



Uma relação renovada na Cimeira de Cádiz



Vista panorâmica de Cádiz, sede da XXII Cimeira Ibero-americana. Ao fundo à esquerda, o centro histórico da cidade.



Enrique V. Iglesias
Secretário-Geral
Ibero-americano

Renovar a solidariedade ibero-americana

A XXII Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo que se celebrará em Cádiz, Espanha, nos dias 16 e 17 de novembro será marcada pela procura de uma renovação das relações na nossa Comunidade, com o espírito solidário que requerem os tempos em que vivemos, de bonança para uns e de crise para outros.

A esta reunião de Alto Nível, chega uma América Latina que, em termos gerais, conseguiu iludir bem o temporal econômico que afeta agora os Estados Unidos e alguns países da

zona euro, entre eles Espanha e Portugal. De qualquer modo é bom recordar que também a América Latina, apesar dos avanços realizados, tem tarefas pendentes, em especial a sua luta contra a pobreza e a desigualdade, o melhoramento da produtividade e da inovação, a segurança dos cidadãos, a qualidade da sua democracia e, também, as dívidas pendentes com algumas comunidades como as indígenas e as afrodescendentes.

É o momento de fortalecer as relações de cooperação e trabalho conjunto nesta Comu-

nidade de 22 nações, que se complementaram no passado, e o continuarão a fazer no futuro, com base em afinidades que foram estabelecidas pela sua capacidade de diálogo através de duas línguas partilhadas, de tradições e valores que respondam a uma mesma forma de ver o mundo e de culturas ricas e diversas.

É o momento de pensar em novas formas de cooperação econômica e comercial, que fortaleçam as nossas economias e contribuam desse modo para uma maior coesão social das nossas socieda-

des. Ao mesmo tempo, se aspirarmos a ter uma voz coordenada em assuntos de interesse geral no mundo, devemos fortalecer as nossas diversas formas de cooperação política.

Em particular, queremos tomar iniciativas que estimulem o crescimento econômico e o emprego, em especial nos países da nossa comunidade de que mais precisam, entre outras, o estímulo às pequena e média empresa, que é responsável por uma elevada percentagem do emprego nos nossos países. De igual forma interessa a cooperação em matéria

de apoio aos investimentos em infraestrutura, na formação dos recursos humanos, no desenvolvimento de novas tecnologias, que estimulem a inovação, e em que todos os nossos países, trabalhando juntos, têm muito para cooperar de forma criativa.

De igual forma, a Ibero-América precisa de se unir para contribuir para os grande debates internacionais e na tomada de decisões coletivas nos grandes temas globais que interessam a todos, e em particular

Passa para a página 2

Vem da página 1

aos nossos países, tais como a proteção a biodiversidade, os desafios das mudanças climáticas, a governabilidade das correntes migratórias, o combate ao crime organizado ou os problemas energéticos.

Para responder a estes objetivos, devemos identificar, sobre a base de duas décadas a trabalhar na construção de uma comunidade solidária, onde residem as nossas vantagens comparativas e tudo o que podemos fazer juntos.

Trata-se também de apoiar e convergir com os mecanismos de integração regional, como os que existem atualmente na América Latina e também contribuir para a reunião entre a Europa e a América Latina, que terá lugar no próximo mês de janeiro.

A XXII Cimeira reunir-se-á na cidade de Cádiz, Espanha, que este ano comemora o bicentenário da Constituição de 1812. Gente liberal que herdou ideias e objetivos das revoluções políticas inglesa, americana e francesa e que se alimentou também de movimentos políticos ainda antes de Cádiz em Bogotá, Quito, Sucre e La Paz. Esta revolução, fruto do encontro dos cidadãos de ambas as margens do Atlântico, abriu horizontes à democracia política, criou novas estruturas políticas inspiradas em ideais de liberdade e participação. Aspirou a libertar Espanha do absolutismo político, apesar de ser por pouco tempo, mas serviu de apoio aos movimentos independentistas que seguiriam àquela data em toda a América.

Acredito que esta Cimeira será um êxito, produto do esforço e de eficácia com que trabalharam as autoridades do país anfitrião e a vontade de participação de todos os países membros na sua intensa preparação. Não apenas os governos, mas também a contribuição dos governos locais, sociedade civil, parlamentares, empresários, altos funcionários dos Estados, que assentaram as bases para um debate muito rico e para conseguir importantes respostas para a modernização da Cooperação Ibero-Americanas proposta pelo governo de Espanha.

Sumario

Reunião de Ministros de Assuntos Exteriores Ibero-americanos em Nova Iorque	página 6
Pormenor sobre os desafios do constitucionalismo ibero-americano	página 7
Seminário "Ibero-América Hoje"	página 9
Encontro de PME da Ibero-América e do Norte de África	página 10
Reunião de ministras e responsáveis da mulher ibero-americana em Montevidéu	página 11
A SEGIB lança a web da Cooperação Ibero-americana	página 12
Comemoração dos 200 anos da Constituição de Cádiz no Brasil	página 13
Apresentação do ciclo Músicas da Ibero-América	página 22
Nélida Piñon, Sara Baras e Julio Bocca, Embaixadores Ibero-americanos de Cultura	página 22
Agenda Cultural	página 23

No quadro da preparação da XXII Cimeira de Cádiz

Reuniões Ministeriais Ibero-Americanas



No segundo semestre celebraram-se seis das nove Reuniões de Ministros previstas no quadro da preparação XXII Cimeira Ibero-americana de Cádiz. Estas reuniões contaram com a participação praticamente total dos países ibero-americanos, que foram representados ao mais alto nível na maioria dos casos. Os ministros dos diferentes setores alcançaram acordos significativos nas suas respectivas áreas, muitos dos quais serão refletidos na Declaração final dos Chefes de Estado e de Governo.

Emprego e Segurança Social

A VIII Conferência Ibero-americana de Ministros de Emprego e Segurança Social celebrou-se em Madrid nos dias 23 e 24 de julho em torno do tema "As políticas de Emprego no Século XXI: Perspectiva Ibero-americana". A reunião foi inaugurada por S.A.R. o

Na parte superior, fotografias instantâneas da reunião de ministros de Emprego e Segurança Social. Abaixo, à direita, dos ministros da Educação.

Príncipe das Astúrias, que destacou a importância de unir esforços para fomentar o emprego e o espírito empreendedor entre os jovens. Os ministros, presididos pela titular de Emprego de Espanha, centraram os seus debates em torno do emprego juvenil e do entendimento, e do Convênio Ibero-americano de Segurança Social, a formação dual, a luta contra a fraude e as políticas de promoção de Emprego. Para isso, também contaram com as contribuições da Organização Ibero-americana de Segurança Social e de organismos internacionais tais como a Organização Internacional do Trabalho e o Banco Mundial. O resultado

das deliberações foram escritos numa declaração que contém acordos para fortalecer os serviços de emprego através da cooperação ibero-americana e para intensificar a colaboração em torno de políticas de promoção de emprego e o fomento do emprego juvenil. Por fim, os ministros também reconheceram na declaração o importante e decisivo Convênio Ibero-americano da Segurança Social e incentivam os Estados à sua ratificação.

Educação

A XXII Conferência Ibero-americana de Ministros da Educação, que coincidiu com a realização do Congresso das Línguas Ibero-americanas, celebrou-se em Madrid no dia 6 de setembro, sob o tema "O Espaço Cultural Ibero-americano e a sua economia numa relação renovada". Os Ministros, sob a presidência do Ministro da Educação,

Cultura e Desporto de Espanha, centraram-se os acordos em torno da implementação de políticas de melhoramento e modernização da educação técnico-profissional, com a participação do setor privado e da sociedade ci-

realizados nos Programas Cimeira: Mobilidade Acadêmica “Pablo Neruda” e o Plano Ibero-americano de Alfabetização.

Cultura



comercialização, de fortalecimento das suas ligações com as fontes locais e internacionais da criação e garantias de sustentabilidade. Também se acordou que a diplomacia cultural contribui para a necessidade de posicionar internacionalmente os países para atrair o investimento, orientar os fluxos de turismo e fortalecer o seu reconhecimento por parte da comunidade internacional e que a importância do patrimônio cultural ibero-americano

Espaço Cultural Ibero-americano, com especial ênfase na dimensão econômica deste, para a promoção de uma Economia Ibero-americana da Cultura. De igual forma, implementar-se-á o Observatório Ibero-americano da Cultura e da instrumentação dos sistemas de contas satélites da cultura com metodologias comuns, considerando os modelos bem sucedidos já em funcionamento em alguns dos nossos países.



vil, tanto no seu desenho como na implementação, assim como fomentar uma adequação da oferta deste tipo de ensino às necessidades do mercado laboral. Acordaram também a criação de modalidades de educação técnico-profissional flexíveis e alternativas, que permitam acompanhar a educação no centro educativo com a do centro de trabalho e que facilitem o regresso dos jovens e adultos que não pude-

A XV Conferência Ibero-americana de Cultura celebrou-se no dia 7 de setembro em Salamanca com a participação de ministros e altas autoridades de cultura dos 22 países da região sob o tema “O Espaço Cultural Ibero-americano e a sua economia numa relação renovada”. Este encontro permitiu aprofundar e refletir sobre a consolidação do Espaço Cultural Ibero-americano e fortalecer a promoção da economia

patrimônio e da criação cultural no quadro de uma relação renovada entre os países da comunidade ibero-americana.

Também se definiu que a economia criativa é um eixo decisivo para o desenvolvimento sustentável e que o grande tecido da economia da cultura na Ibero-América está feito de pequenas e médias empresas culturais que merecem programas efetivos de formalização e

instalação a uma planificação regional eficaz em caso de risco por catástrofes.

Por outro lado, insistiu-se em que é necessário juntar esforços para fomentar o crescimento e a promoção do espanhol e do português como segunda língua nos países Ibero-americanos e que é necessário aprofundar as estratégias de preservação e valorização das línguas de origem da região. Para tratar desta temática foi acordada a realização de uma reunião em Brasília no primeiro trimestre de 2013. Os ministros acordaram ainda promover a Carta Cultural Ibero-americana, afirmar o valor singular das nossas culturas, promover e proteger a nossa diversidade cultural e facilitar a circulação e o intercâmbio de bens e serviços culturais na região, assim como constituir um grupo técnico aberto a todos os governos ibero-americanos convocado pela SEGIB para a análise das diferentes dimensões do

... acordaram a criação de modalidades de educação técnico-profissional flexíveis e alternativas, que permitam acompanhar a formação no centro educativo com a do centro de trabalho



ram cumprir a educação, valorizam-se os avanços

criativa, uma vez que a criação cultural é um fa-

desenvolvimento das suas capacidades de produção,

Por fim acordou-se aprofundar e fortalecer os programas de cooperação cultural ibero-americana IBERMEDIA, IBERESCENA, IBERMÚSICAS, IBERORQUESTAS, IBERMUSEOS, IBERARCHIVOS, ADAI, RADI e

Passa para a página 4

Na página da direita, reunião dos ministros da Indústria.

Junto a estas linhas, a dos ministros da Economia.



Vem da página 3

IBERUTAS e promover as linhas estratégicas da SEGIB: PME e Indústrias Culturais, Cultura e Coesão Social e Diplomacia Cultural.

Por último, foram realizadas as propostas de novos programas: o Programa Ibero-Americano de Fomento do Artesanato e da Arte Popular, IBERARTESANIAS, e o Programa Ibero-americano para a preservação do Património Sonoro e Audiovisual IBERMEMORIA SONORA.

Assuntos Económicos

A Reunião de alto Nível de Assuntos Económicos celebrou-se no dia 7 de setembro em Madrid com a participação de ministros, altas autoridades e presidentes de grandes empresas da Ibero-América. Sob o tema “Desafios e oportunidades da economia mundial a partir de uma perspectiva ibero-americana”, os participantes, sob a presidência do Ministro

da Economia e Competitividade de Espanha, centraram os seus debates em torno de três grandes temas: as perspectivas da economia ibero-americana no contexto mundial, o papel do comércio e dos investimentos internacionais na reativação da atividade económica e na geração de emprego – oportunidades para a Ibero-América e, por fim, em propostas para a promoção de um crescimento económico global sustentado a longo prazo. Os ministros reconheceram que num mundo globalizado, onde as relações de interdependência são cada vez maiores, as respostas perante a crise devem ser globais, participativas e coordenadas. Para isso, fizeram valer os laços e as experiências que unem os países da Comunidade Ibero-americana para desenhar e aplicar respostas conjuntas. A declaração final contém acordos para promover ações em diversos âmbitos, tais como o fortalecimento institucional e quadro legal com regras objetivas, claras e previsíveis, a promoção do comércio internacional, a interna-

Os ministros acordaram também promover a Carta Cultural Ibero-americana, afirmar o valor singular das nossas culturas, promover e proteger a nossa diversidade cultural

cionalização de pequenas e médias empresas, a potenciação dos processos de integração económica, produtiva e física entre os países para revalorizar os mercados regionais e melhorar a competitividade. Além disso, com o objetivo de facilitar a cooperação empresarial, advogaram estimular as atividades das Câmaras e

Associações de Comércio e Indústria.

Por outro lado, também se acordou fortalecer a cooperação entre as instituições ibero-americanas de defesa da competência, reforçando o seu compromisso com o Fórum Ibero-americano de Defesa da Competência. Sempre neste âmbito, os Ministros acordaram durante os seus debates, celebrar no México e em coordenação com a SEGIB, um encontro com a participação de organizações privadas, centros de investigação e universidades, para refletir sobre uma reforçada cooperação ibero-americana no âmbito da competitividade e para a ulterior criação de um Conselho Ibero-americano de Competitividade.

Interior

Os Ministros do Interior e Segurança Pública reuniram-se pela primeira vez no âmbito da Cimeira Ibero-americana no dia 18 de setembro em Valencia sob o tema “Segurança e Estado de Direito na Ibero-Amé-

rica” com a participação de todos os países ibero-americanos. Os ministros e participantes debateram e refletiram em torno das políticas de segurança pública, as estratégias em segurança e transparência e a formação em matéria de segurança e estado de direito. Conscientes de que um maior entendimento e cooperação em matéria de segurança contribui para a prevenção do delito de forma mais eficaz, acordaram intensificar a sua cooperação e implementar ações concretas que foram enumeradas na Declaração de Valencia. Entre outras, destaca-se o acordo para a criação de um grupo de trabalho chamado “Grupo de Cádiz” que promoverá a implementação de um sistema ibero-americano de informação e investigação policial e um mecanismo para a harmonização de estatísticas de segurança. Acordaram igualmente a implementação em comum de modelos bem sucedidos de prevenção da violência e delito e a criação de um Fórum Virtual de Excelência.



Os ministros destacaram a importância da MPME para a prosperidade da região ibero-americana e referiram a necessidade de adotar medidas para estimular a sua competitividade

Indústria

A I Reunião de Ministros da Indústria Ibero-americanos celebrada no dia 23 de outubro em Madrid sobre “O apoio à Micro, Pequena e Média Empresa Ibero-americana: uma aposta no desenvolvimento econômico e social”, juntou todos os países ibero-americanos e contou com contribuições de organismos internacionais, tais como a CEPAL e a OCDE. Os ministros destacaram a importância da MPME para a prosperidade da região ibero-americana e referiram a necessidade de adotar medidas para estimular a sua competitividade, como marcos reguladores que eliminem custos e cargas desnecessárias, promovendo a sua formalização e oferecendo facilidades para garantir o seu financiamento e estimular a sua capacidade inovadora. Defenderam igualmente a necessária colaboração público-privada à criação de redes e alianças estratégicas, num contexto que favoreça o intercâmbio de boas práticas. A Declaração final reflete estas considerações e deci-

de continuar a promover e reforçar a Cooperação Ibero-americana cujo objetivo seja aumentar a competitividade da região, através da Inovação e da incorporação da Ciência e Tecnologia em todos os setores e especialmente nas MPME. A Declaração definitiva destaca importantes objetivos tais como a promoção do empreendimento, o fomento da competitividade das MPME e o apoio ao seu desenvolvimento num espaço regional cada vez mais aberto e integrado.

...debateram e refletiram em torno das políticas de segurança pública, as estratégias em segurança e transparência e a formação em matéria de segurança e estado de direito

Além disso, os ministros assinaram a Carta Ibero-americana da MPME que define uma série de princípios comuns como a igualdade de oportunidades ou a segurança jurídica, que orientam a definição de políticas públicas e instrumentos de apoio às MPME Ibero-americanas e define dois eixos de ação: promoção do empreendimento na educação e na sociedade, simplificação administrativa, contratação pública como oportunidade de mercado, fiscalidade para promover o investimento e o desenvolvimento das MPME, acesso ao financiamento, internacionalização e aumento da capacidade inovadora e tecnológica das MPME.

Para fazer um seguimento do cumprimento da Carta Ibero-americana, os representantes ibero-americanos acordaram estabelecer a implementação, com o apoio da SEGIB, de algumas ações concretas, tais como uma plataforma eletrônica de intercâmbio de boas práticas, propiciar a constituição de um fórum ibero-americano de MPME e estabelecer “A Semana da MPME na Ibero-América”.

Ejes de la Carta Iberoamericana

A carta da MPME ibero-americana inclui uma série de princípios em torno de vários eixos:

- ▶ Promoção do empreendimento na educação e na sociedade.
- ▶ Simplificação administrativa para a criação de empresas e a formalização da MPME.
- ▶ Contratação pública como oportunidade de mercado para as MPME.
- ▶ Fiscalidade para promover o investimento e o desenvolvimento das MPME.
- ▶ Acesso ao financiamento.
- ▶ Internacionalização.
- ▶ Aumento da capacidade inovadora e tecnológica das MPME.
- ▶ Economia sustentável, novos mercados e RSE.
- ▶ Desenvolvimento, potenciação e intensificação da eficácia da representação dos interesses da micro, pequena e média empresa à escala local, regional e nacional.

A Reunião de ministros de Assuntos Exteriores ibero-americanos em Nova Iorque augura uma boa Cimeira em Cádiz

O ministro espanhol de Assuntos Exteriores e de Cooperação, José Manuel García-Margallo, presidiu no dia 27 de setembro em Nova Iorque o encontro de ministros de Assuntos Exteriores Ibero-americanos, no qual também participou o secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias. O encontro celebrou-se aproveitando a estadia de todos em Nova Iorque para participar na 67.ª Assembleia Geral da ONU.

Um dos principais objetivos da reunião era rever o estado da preparação da XXII Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo. Também se analisaram os avanços registrados nas reuniões ministeriais já celebradas durante este ano e examinou-se a documentação que emanará da Cimeira, com especial atenção às políticas de crescimento econômico.

O encontro trouxe aos ministros de Assuntos Ex-

teriores uma ocasião para partilhar pontos de vista sobre diferentes temas relacionados com a atualidade regional e internacional. Apoiaram também a criação de um centro de arbitragem internacional para a resolução de conflitos, cujo acordo será assinado proximamente no Brasil. A este acordo aderiram já quase quarenta instituições latino-americanas.

Todos os assistentes insistiram na necessidade



de criar um grupo de reflexão para analisar o formato das cimeiras ibero-americanas no futuro. À espera do desenvolvimen-

to das conversações, surgiram proposta de alguns países para que, em vez de serem anuais, se celebrem cada dois anos.

CALENDÁRIO GERAL DE ATIVIDADES DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA 2012

“Uma relação renovada no bicentenário da Constituição de Cádiz”

1º Semestre	Resp./Apoio	Mês	Dia	Cidade	País	
Reunião Extraordinária de Responsáveis de Cooperação	SEGIB	ABR.	10	Montevideú	Uruguai	
Reunião Troika	SPT/SEGIB	ABR	23	Madrid	Espanha	
XIV Conferência Ibero-Americana de Ministros da Presidência e Equivalentes (RIMPE)	MT/SPT-UA/SEGIB	Mai	7/8	Madrid	Espanha	
9ª Conferência Ibero-Americana de Justiça Constitucional	TC España	Mai	17/19	Cádiz	Espanha	
Reunião Empresarial sobre infraestrutura	SPT/SEGIB/CAF	Mai	28	Madrid	Espanha	
I Reunião Ibero-Americana de Ministros de Fomento	MF/SPT-UA/SEGIB	Mai	29	Madrid	Espanha	
2º Semestre	Resp./Apoio	Mai	Dia	Ciudad	País	
I Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação	SPT/SEGIB	Jul	12-13	Madrid	Espanha	
VIII Conferência Ibero-Americana de Ministros de Emprego e Segurança Social	OISS/SPT-UA/SEGIB	Jul	23/24	Madrid	Espanha	
XXII Conferência Ibero-Americana de Ministros da Educação	ME/OEI/SPT-UA/SEGIB	Set	6	Salamanca	Espanha	
XV Conferência Ibero-Americana de Ministros da Cultura	ME/OEI/SPT-UA/SEGIB	Set	7	Salamanca	Espanha	
Reunião de Alto Nível de Assuntos Económicos	MINECO/SPT-UA/SEGIB	Set	11	Madrid	Espanha	
I Reunião Ibero-Americana de Ministros do Interior e da Segurança Pública	INTERIOR/SPT-UA/SEGIB	Set	17/18	Valencia	Espanha	
Café da manhã de trabalho de Ministros das Relações Exteriores	SPT/SEGIB	Set	27	Nova Iorque	EE.UU.	
VII Foro de Governos Locais: “O apoio às PMEs e à criação de emprego nas ações e políticas de governos locais”	AYTOMAD/FMPSPT/SEGIB	Out	18/19	Madrid	Espanha	
Encontro de PMEs da Ibero-América e do Norte da África	SPT/SEGIB/FIIAPP	Out	22	Madrid	Espanha	
I Reunião de Ministros da Indústria	MITYC/SPT-UA/SEGIB	Out	23	Madrid	Espanha	
VIII Foro Parlamentar	CONGESP/SPT/SEGIB	Out	25/26	Cádiz	Espanha	
VIII Encontro Cívico	AECID/SPT/SEGIB	Nov	6/7	Madrid	Espanha	
II Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação	SPT-UA/SEGIB	Nov	14/15	Cádiz	Espanha	
VIII Encontro Empresarial	SPT-UA/SEGIB	Nov	15	Jerez	Espanha	
Reunião de Ministros das Relações Exteriores	SPT-UA/SEGIB	Nov	16	Cádiz	Espanha	
Café da manhã de trabalho com Organismos Internacionais e Convidados Especiais	SPT-UA/SEGIB	Nov	16	Cádiz	Espanha	
Reunião com Observadores da Conferência Ibero-Americana	SPT-UA/SEGIB	Nov	16	Cádiz	Espanha	
XXII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo	SPT-UA/SEGIB	Nov	16/17	Cádiz	Espanha	
XVI Conferência Ibero-Americana de Ministros da Juventude	OIJ/SPT/SEGIB	Nov/Dez	29/1	Brasília	Brasil	
Explicativo cores	Explicativo Siglas					
Cimeira de Chefes de Estado e de Governo	MP- Ministério da Presidência / ME - Ministério da Educação, Cultura e Desporto					
MRE	MF- Ministério do Fomento / MINECO - Ministério da Economia e Competitividade					
Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação	COMJIB - Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos					
Foros, encontros e reuniões no âmbito da Conferência	MITYC - Ministério da Indústria, Turismo e Comércio					
Reuniões Ministeriais Setoriais	OEI - Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura					
Reuniões vinculadas ao tema da XXII Cimeira	OIJ - Organização Ibero-Americana da Juventude					
	OISS - Organização Ibero-Americana da Segurança Social					
	CEOE - Confederação Espanhola de Organizações Empresariais					

Especialistas debatem os desafios do constitucionalismo ibero-americano

O Seminário “Da Constituição de Cádiz ao novo constitucionalismo latino-americano”, que arrancou no dia 24 de outubro no Oratório de São Felipe Neri, foi organizado pela Secretaria Geral Ibero-americana, pela Conferência Ibero-americana de Ministros da Justiça, pela Universidade e o Ajuntamento de Cádiz.

A abertura do Seminário contou com as intervenções do ex presidente da República do Brasil e atual presidente do Senado, José Sarney; o secretário de Estado de Cooperação Internacional e para a Ibero-América de Espanha, Jesús Gracia Aldaz, e o secretario geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias.

No seu discurso, Jesús Gracia explicou que duzentos

anos depois de promulgar esta constituição procura-se reforçar as ligações entre ambos os continentes porque a situação mudou e é “essencial” enfrentar juntos estes novos desafios.

Pelo seu lado, Enrique V. Iglesias, destacou dois momentos históricos principais nas relações entre os países ibero-americanos.

O primeiro deles foi a Constituição de 1812, que qualificou como uma “obra de enorme criatividade”. E o segundo situou-o na convocatória da primeira Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, que se celebrou em Guadalajara (México), no ano de 1991.

Por último, o ex presidente brasileiro, José Sarney, insistiu na “enorme importância” da Constituição de 1812



Acima: da esquerda para a direita: Jesús Gracia Aldaz, Enrique Iglesias e José Sarney. À esquerda, duas vistas do Oratório de São Felipe Neri.

pela sua forte conotação liberal e postulados revolu-

cionários contra o Antigo Regime; aproximando-se

também da influência que teve na portuguesa de 1822.

Seminário “Ibero-América e o sul do Mediterrâneo”: Constitucionalismo e Democracia

O Seminário-Workshop “Ibero-América e o sul do Mediterrâneo: constitucionalismo e democracia” celebrou-se na sexta-feira, 26 de outubro, na Casa da Ibero-América de Cádiz.

Organizado pelo Ministério de Assuntos Exteriores e Cooperação do Governo de Espanha e a pela SEGIB, contou com a colaboração do Ajuntamento de Cádiz, da FIIAPP de Espanha, da COMJIB e da Casa do Mediterrâneo.

A abertura do Seminário-Workshop esteve a cargo do secretário-geral ibero-americano, Enrique Iglesias, do secretário de Estado de Cooperação Internacional e para a Ibero-América, Jesús Manuel Gracia Aldaz, do diretor da FIIAPP Javier

Quintana Navío e da presidente da Câmara de Cádiz, Teófila Martínez.

Convidaram-se destacados atores dos processos de reformas institucionais e constitucionais que se estão a realizar na Argélia, Tunísia, Egito, Líbia, Jordânia e Marrocos, assim como destacados especialistas dos países ibero-americanos.

O objetivo do mesmo foi trocar experiências e pontos de vista entre especialistas de ambas as regiões, tendo em conta que na atualidade nos países do Sul do Mediterrâneo estão a realizar-se processos constitucionais de grande significado e que, por sua vez, o desenvolvimento de 200 anos de processos constitucionais da Ibero-América e as experiências recentes na matéria da América Latina permiti-



tem estabelecer um diálogo de interesse recíproco e que pode contribuir para o processo de reflexão e transformação social destes países árabes.

A atividade contou com três painéis, o primeiro dedicado à “Situação atual dos processos de reforma constitucional nos países

do Sul do Mediterrâneo”, o segundo relativo ao “Constitucionalismo Ibero-americano: lições aprendidas” e o terceiro dedicado ao intercâmbio entre os participantes, partilhando experiências relativamente às reformas constitucionais: legitimidade e consenso”.

Abordaram-se questões

relativas à separação de poderes e à descentralização, o Estado de Direito e os consensos democráticos, a justiça transicional, a segurança e a defesa, a situação da mulher e das minorias, e as relações entre democracia, constituição e religiões.

A riqueza do intercâmbio produzido e o elevado interesse demonstrado por todos os participantes tornou clara a importância de dar continuidade a este tipo de encontros.

A Cimeira de Cádiz e as relações de Espanha com a América Latina

V Jornadas Ibero-americanas de Estudos Internacionais da Associação Espanhola de Professores de Direito Internacional e Relações Internacionais (AEPDIRI) e X Reunião das Academias, Escolas e Institutos Diplomáticos Ibero-americanos

Nos dias 26 e 27 de outubro de 2012 celebraram-se conjuntamente em Cádiz as V Jornadas Ibero-americanas de Estudos Internacionais da Associação Espanhola de Professores de Direito Internacional e Relações Internacionais (AEPDIRI) e a X Reunião de Associação de Academias, Escolas e Institutos Diplomáticos Ibero-americanos, com o tema geral “A Cimeira de Cádiz e as relações de Espanha com a América Latina”. Foram coordenadas por Celestino del Arenal e Francisco Aldecoa, professores catedráticos de Relações Internacionais da Universidade Complutense, e José Luis de la Peña, embaixador-diretor

da Escola Diplomática de Espanha.

Ao longo das mesmas celebraram-se várias mesas, com participação de diversos oradores, sobre os temas seguintes: “Balanço das Cimeiras Ibero-americanas”, “A participação da Universidade na formação do Serviço Exterior”, “O Espaço Euro-latino-americano de Ensino Superior” e “O futuro da Cimeiras Ibero-americanas”. Um relato geral das mesmas, organizado por Alejandro del Valle, professor catedrático de Direito Internacional da Universidade de Cádiz, e a aprovação da uma Declaração de Cádiz, em que se explanam as principais conclusões perante a próxima Cimeira



Ibero-americana de Cádiz, colocou fim às Jornadas e à Reunião.

Na Declaração final, os participantes realizam uma aposta decidida pelo futuro das Cimeiras Ibero-americanas, destacando a necessidade de perante novas realidades da América Latina e a Europa, diferentes das que viram o seu nascimento e des-

envolvimento, a Comunidade Ibero-americana deve repensar o sentido e o conteúdo das Cimeiras, aproximando-as ainda mais aos cidadãos ibero-americanos.

Por parte da Secretaria, intervieram: na inauguração, o secretário geral; na mesa sobre “Balanço das Cimeiras”, Alejandro Kawabata, assessor em

Políticas Públicas e Fortalecimento Institucional, e na mesa de encerramento, sobre “O Futuro das Cimeiras Ibero-americanas”, Fernando García Casas, diretor de Gabinete.

Este evento contou com a colaboração da Fundação Internacional e para a Ibero-América de Administração e Políticas Públicas (FIIAPP), a Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB), a Secretaria de Estado para a Cooperação Internacional e para a Ibero-América e o Consórcio para a Comemoração do II Centenário da Constituição de 1812, correspondendo a organização da AEPDIRI, a escola Diplomática de Espanha e a Universidade de Cádiz.

I Reunião de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação

A primeira reunião ordinária de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação teve lugar durante os dias 12 e 13 do passado mês de julho na sede da SEGIB em Madrid, antes da Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo.

As sessões de trabalho foram inauguradas pelo secretário de Estado de Cooperação Internacional e para a Ibero-América, Jesús Gracia, na sua qualidade de Secretário Pro Tempore, e pelo secretário-geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias.

Tratou-se de um encontro de carácter técnico e a porta fechada, durante

o qual se reviu questões orçamentais nas quais os Coordenadores Nacionais examinaram o projeto de declaração de Cádiz e de comunicados especiais e os Responsáveis de Cooperação avaliaram os programas e projetos decididos no quadro de Cimeiras anteriores já em funcionamento e avaliaram potenciais propostas e iniciativas perante o futuro. Também se discutiu o Programa de Ação que será aprovado durante a Cimeira de Cádiz.



Seminário “Ibero-América Hoje”

Nos dias 10 e 11 de outubro passados celebrou-se em Madrid o seminário “Ibero-América Hoje”. A atividade foi organizada pela Secretaria Geral Ibero-americana e pela Casa da América, em cujas instalações teve lugar o evento.

Sob o tema da XXII Cimeira Ibero-americana de Cádiz: “Uma relação renovada”, convocou um selecionado grupo de académicos, intelectuais e políticos da Península Ibérica e latino-americanos, com o objetivo de trocar ideias para repensar as relações ibero-americanas à luz do atual contexto regional e internacional.

A atividade foi inaugurada pelo secretário de Estado de Cooperação Internacional para a Ibero-América, Jesús Manuel Gracia Aldaz, e pelo secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias.

Na sua intervenção, o secretário geral ibero-americano remontou à origem das Conferências de Chefes de Estado e de Governo da Ibero-América, destacando a audácia e originalidade da iniciativa, assim como a sua continuidade ao longo de vinte e um anos, durante os quais se realizaram 21 cimeiras.

Como frutos destacados da iniciativa, destacou o vigoroso, diverso e frutífero fluxo de fortalecimento da cooperação. Destacou igualmente o interesse suscitado pelas Cimeiras Ibero-americanas noutras regiões do mundo e a assistência, na qualidade de observadores, de numerosas organizações internacionais. Não obstante, sublinhou que as atuais circunstâncias, tanto na América Latina como na península ibérica, pedem uma revisão e reflexão em profundidade sobre as novas condições, possibilida-

des e oportunidades do intercâmbio e da cooperação ibero-americanas. Destacou que particularmente importante é a crise que a União Europeia enfrenta



atualmente, e, dentro dela, Espanha e Portugal. Ao lado dela, além da bonança econômica que atravessa, a América Latina iniciou vários processos de integração regional e o seu comércio com outras regiões do mundo também aumentou significativamente.

Pelo seu lado, o secretário de Estado Gracia Aldaz referiu-se ao espírito e aos temas que o Governo de Espanha, na sua qualidade de Secretaria Pro Tempore da próxima Cimeira, convidará a considerar aos mandatários e Chefes de Estado da região, insistindo na necessidade de renovar e re-enquadrar as relações num quadro diferente daquele em que surgiram e se institucionalizaram as Cimeiras. Como elemento par-



ticularmente importante, destacou a crise econômica que Espanha e Portugal atravessam; nesse quadro, as relações ibero-americanas devem ser repensadas e reconsideradas, e, desde logo, as nações da América Latina são chamadas a desempenhar um papel na solução da crise.

Apesar de todas as mudanças registradas e da necessidade inescapável de nos termos de adaptar a elas, o secretário de Estado considerou que as relações ibero-americanas devem continuar baseadas num quadro de respeito, igualdade e confiança, e deve manter-se o carácter

inclusivo e incluyente que desde as suas origens foi uma característica das Cimeiras. Acrescentou que, num quadro de grandes transformações e de necessárias adaptações, é necessário destacar também os elementos de continuidade nas relações regionais, e que estes se encontram no plano dos valores e da cultura.

No seminário participaram Celestino del Arenal, Edmundo Jarquin, Heraldito Muñoz, Pablo Gómez de Olea, Miguel Ángel Cortés, Rodrigo Gaete Vidal, Peter Hakim, Luís Filipe Marques Amado, Aldo Ferrer, José Antonio Sanahuja, Pedro Dallari, Carlos Mateo Balmelli, Vanesa Pettrilli Correa, Josette Altmann, Beatriz Pérez Rangel, José Ignacio Salafranca, José Antonio Zabalgoitia, Simón Gaviria, Carlos Malamud, Susanne Gratius, Francisco Rojas, José Antonio Belaúnde, Antonio Romero, Lourdes Aranda, Rafael Estrella e Guillermo Fernández de Soto.

Em cinco mesas redondas, os participantes examinaram em profundidade diferentes aspectos das relações ibero-americanas: a dimensão institucional, particularmente no que diz respeito às cimeiras anuais; a cooperação intra-regional; as relações entre a Ibero-América e outros espaços e iniciativas, tanto na América Latina como na Europa e, por último, o futuro do espaço ibero-americano.

Na qualidade de convidados especiais, também contribuíram com as suas reflexões os ex presidentes do governo espanhol Felipe González e José María Aznar, este último por videoconferência. Os frutos do seminário serão escritos e difundidos em forma de uma Memória.

Ministras e responsáveis da mulher ibero-americana, para um programa de Gênero



Celebrou-se nos dias 4 e 5 de outubro de 2012 em Montevideu a Reunião Técnica sobre o Programa

Ibero-americano de Gênero organizada pela SEGIB com a estreita colaboração e o financiamento da Agência Espanhola de

Cooperação Internacional ao Desenvolvimento. O Encontro teve como objetivo avançar no documento base para elaborar

uma proposta de Programa Ibero-americano de Gênero, definindo como possíveis linhas de ação três autonomias: a física, econômica e política, e como quarto eixo vertical o fortalecimento institucional dos mecanismos nacionais de gênero nos processos das Cimeiras Ibero-americanas.

rável à criação no âmbito ibero-americano de um plano de trabalho através dos instrumentos de cooperação da conferência ibero-americana em matéria de igualdade de gênero que sirva, entre outros objetivos, para o fortalecimento institucional dos Mecanismos das Mulheres dos governos da região.

Beatriz Morán, diretora da Divisão de Assuntos Sociais (SEGIB), abordou a apresentação do tema de debate explicando o mandato da XXI Cimeira em matéria de gênero, e realizou uma breve explicação sobre o âmbito Ibero-americano de cooperação, em especial sobre os procedimentos para a aprovação e conclusão de Programas, Iniciativas e Projetos adstritos conforme o Manual Operativo da Cooperação Ibero-americana, aprovado na XX Cimeira Ibero-americana.

Assistiram as ministras do Equador e Honduras, a vice-ministra da República Dominicana e as representantes dos Organismos Governamentais e Internacionais responsáveis sobre os temas sobre a mulher de: Andorra, Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, El Salvador, Espanha, México, Panamá, Peru e Uruguai.

Também aprofundou o documento que previamente havia circulado entre os participantes e assinalou a importância do tema objeto da reunião, recordando que promover e assegurar a transversalidade do enfoque de gênero de etnia ou raça em todas as políticas públicas é um compromisso adquirido pelas Conferências Ibero-Americanas de Gênero para garantir a igualdade nesta matéria.

Também se contou com a presença de representantes do Escritório Técnico de Cooperação da AECID em Montevideu e da Agência Uruguia de Cooperação Internacional (AUCI).

Na inauguração contou-se com a participação de Beatriz Ramírez, diretora do Instituto das Mulheres (INMUJERES) que mostrou a sua posição favo-

Ao longo de um dia e meio de reunião alternaram-se as intervenções das participantes, o que permitiu conhecer os avanços na matéria que estão a ocorrer nos diferentes países da região, assim como também os aspectos a fortalecer.

Encontro de PME da Ibero-América e do Norte de África

O I Encontro de PME da Ibero-América, inaugurado no dia 22 de outubro na Casa da América em Madrid, reuniu mandatários, empresários e especialistas em Comércio Exterior, e em pequenas e médias empresas de ambas as regiões para debater sobre as PME como eixo de desenvolvimento econômico local, inovado, produtividade e cooperação empresarial.

A abertura da cerimônia contou com as intervenções do ministro espanhol da Indústria, energia e Turismo, José Manuel Soria; o secretário de Estado de Cooperação Internacional e para a Ibero-América,



Jesús Gracia Aldaz; o secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias; o diretor da Divisão de Desenvolvimento Produtivo e Empresarial da CEPAL, Mario Cimoli; o diretor do Centro de Desenvolvimento da OECD, Mario PEzzini, e o especialista em Economia Mundial, especializado no Mediterrâneo e coordenador da Associação Câmaras de Comércio do Medite-

rrâneo, Anwar Zibaoui.

O encontro foi organizado pela Secretaria Geral Ibero-americana e a Fundação Internacional e para a Ibero-América da Administração e Políticas Públicas – FIAPP – com a colaboração da Agência Espanhola de Cooperação Internacional e para o Desenvolvimento – AECID – e a Casa da América de Madrid.

Inaugurado o Fórum de Educação Superior, Ciência e Inovação

A VI Edição do Fórum Ibero-americano de Responsáveis de Educação Superior, Ciência e Inovação, foi inaugurado no passado dia 25, no Oratório de São Felipe Neri (Cádiz), pela secretária de Estado de Investigação, Desenvolvimento e Inovação do Ministério da Economia e Competitividade do Governo de Espanha. Presidiu a presidente da Câmara de Cádiz e entrevistaram o secretário geral de universidades, investigação e tecnologia da Junta da Andaluzia, o reitor da Universidade de Cádiz, como anfitrião do evento, e o secretário para a cooperação da Secretaria Geral Ibero-americana.



As sessões de trabalho começaram no dia 26. Apresentou-se o relatório dos programas CYTED, Programa Ibero-americano de Inovação, Programa Ibero-americano de Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento, Pablo Neruda e Projeto Adstrito IberVirtual. Algumas das principais conclusões que se podem extrair do debate são:

► A oportunidade para uma maior cooperação e sinergia entre programas que representa a revisão e nova promoção do programa CYTED, que tem um fato de máxima relevância na recente aprovação, em Antígua (Guatemala), de novos Estatutos.

► A conveniência de ligar de forma mais estreita os Programas de Cooperação Ibero-Americana com os programas e estratégias nacionais correspondentes.

► A importância de aumentar o número de ações de cooperação e de beneficiários das mesmas (estudantes, professores, investigadores, tecnólogos,

...apresentou-se o documento **Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento e a coesão social, promovido pela OEI**

gestores, etc.), procurando para tal alcançar um nível de suficiência financeira que corresponda e esse aumento.

Posteriormente debatem-se a proposta de plano de trabalho para o desenvolvimento e seguimento da Estratégia do EIC, designaram-se os países que coordenarão os trabalhos e

atuarão como oradores:

► Educação Superior: Colômbia e México.

► Ciência: Argentina e Espanha.

► Inovação: Brasil (pendente da formulação da proposta e de receber a sua aceitação) e Uruguai, com o apoio do Equador e Portugal.

Também se apresentou o documento **Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento e a coesão social, promovido pela OEI**, com as intervenções do diretor geral do Centro de Altos Estudos Universitários, o Coordenador de trabalho e a Diretora de Relações Internacionais do MIN-CYT (Argentina).

Posteriormente, planeou-se a agenda de cooperação da agenda de cooperação ALCUE realizada pelo secretário para a Cooperação da SEGIB. Nela sublinhou-se a conveniência de pro-

curar uma sintonia e um friso harmonioso entre as agendas ibero-americanas e ALCUE. Também se referiu a conveniência de abrir uma nova linha de trabalho orientada ao Pacífico e a cooperação com a Ásia.

A IV sessão do Fórum dedicou-se à Inovação e Empreendimento: contribuição para o futuro das PME e o emprego juvenil. Algumas das linhas que se apontaram e que serão tidas em conta no desenvolvimento da Estratégia do EIC foram:

► A conveniência de promover iniciativas que contribuam para favorecer um aumento do tamanho médio das PME e da região e ao fomento da inovação no setor produtivo como elemento básico para o aumento da produtividade e, com ela, da competitividade.

► A utilidade de instrumentos que permitam um melhor conhecimento

do perfil de Inovação nas PME, incluídas as ferramentas de auto-diagnóstico.

► A importância de promover a competitividade das PME da região como membros das cadeia de valor das grande multinacionais.

► A necessidade de promover uma cultura e formação para o empreendimento, a mobilidade de jovens empreendedores e dos espaços de interação empresa – empreendedores – academia.

► No que se refere ao empreendimento, constituir-se-á um grupo de trabalho que promova o intercâmbio de experiências significativas, atendendo particularmente ao relacionado com empresas de base tecnológica mais dinâmicas.

Por fim, apresentaram-se as políticas de Educação Superior, Ciência e Inovação da Argentina e do Equador

A SEGIB lança a web da Cooperação Ibero-americana



“Juntos promovemos” projetos que melhoram a vida das pessoas na Ibero-América” é o tema da campanha organizada pela Secretaria Geral Ibero-americana para dar visibilidade às conquistas e atividades dos Programas de Cooperação aprovados nas Cimeiras

Ibero-Americanas.

A campanha conta com um novo sítio web: www.cooperacioniberoamericana.org que oferece informações pormenorizadas sobre os projetos da cooperação ativos. A página dispõe também de material multi-

mídia relativo a programas, notícias, convocatórias, prêmios, conquistas alcançadas, assim como propostas de atividades relacionadas com a cultura, a coesão social, o conhecimento e o âmbito territorial dentro do Espaço Ibero-americano.

Existem trinta Programas de Cooperação que se desenrolam em múltiplos setores da vida econômica, social e cultural do âmbito ibero-americano.

Até à data, algumas das conquistas alcançadas são:

▶ 255 bancos de leite humano que ajudam a reduzir a mortalidade infan-

til na América Latina.

▶ 1.300 projetos audiovisuais são financiados graças ao programa IberMedia.

▶ 9.000 investigadores, 1.300 grupos e investigação e 350 instituições beneficiam anualmente com o Programa Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento.

▶ Mais de 7.000 jovens ibero-americanos vivem a música graças ao programa Iberorquestas Juvenis.

Estes programas abrangem setores tão variados como a alfabetização (PIA); o aleitamento materno (Bancos de Leite Humano); a con-

servação de documentos (IberArchivos); o apoio à investigação científica e tecnológica (CYTED); o fortalecimento dos governos locais (UIM); a televisão educativa e cultural (TEIB) e o chamado Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul.

Além do lançamento da web, esta campanha de visibilidade, que conta com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), pretende conseguir uma presença destacada em todos os seus âmbitos, assim como nas redes sociais, através da sua difusão em projetos como Ciudadanía 2.0.

A Ibero-América procura novas formas de cooperação para o desenvolvimento

O Seminário “A renovação da Cooperação Ibero-americana”, inaugurado no dia 15 de outubro na sede da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB), em Madrid, e organizado pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), analisou durante dois dias o papel da Ibero-América na procura de novas formas de cooperação ao desenvolvimento que se ajustem ao crescente papel dos países latino-americanos como cooperantes e não só como receptores.

O secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, destacou nas suas palavras de abertura do encontro como nos últimos dois anos os países da América Latina desenvolveram programas próprios que conseguiram reduções dos índices de pobreza e também promoveram ativamente a cooperação “sul-sul”.

“Acredito que de alguma forma, hoje em dia, os nossos países estão empenhados, sobretudo os países latino americanos, numa grande campanha de transformação estrutural. Nessa transformação estrutural a cooperação ao desenvolvimento muda qualitativamente as prioridades que dominaram no passado”, referiu Iglesias.

“Hoje preocupamo-nos com a formação de recursos humanos, com a transferência de tecnologia, com a investigação conjunta. Quer dizer, tudo aquilo que permite fazer frente aos grandes desafios que a economia tem nestes países em transformação”, acrescentou.

Pelo seu lado, o secretário de Estado espanhol de Cooperação Internacional e para a Ibero-América, Jesús Gracia Aldaz, referiu que em momentos em que a crise econômica afeta com força os países desenvolvi-

dos, deve-se pensar como suprir a falta de recursos e também procurar outras formas de transferência, como a de conhecimentos e experiências.

“Nessa transformação estrutural a cooperação ao desenvolvimento muda as prioridades que dominaram no passado”, referiu Iglesias.

“Há que abrir um debate sobre que tipo de ajuda é a necessária neste momento, que tipo de cooperação e instrumentos são os mais adequados e como fazer que estes países de rendimento médio – onde se encontra a maioria dos países



da América Latina – se gra-duem”, referiu Gracia.

“Como ajuda-los a dar esse passo definitivo, como dar esse último empurrão para conseguir que sejam também parceiros para o desenvolvimento, não só conosco, mas também com outros países”, acrescentou.

Por fim, o assessor da Agência Mexicana de Cooperação, Bruno Figueroa, destacou a importância da cooperação entre os países latino americanos e que nos últimos anos países da re-

gião como o Peru, Uruguai, Colômbia e México criaram as suas próprias agências de cooperação para o desenvolvimento.

“Relativamente à nossa região, a mudança principal é o surgimento pleno da América Latina como doador. Hoje em dia são muitas as nações latino-americanas que se situam como cooperantes duais, receptores e ofertantes de cooperação e estão-se a dotar de infraestruturas institucionais e de políticas de Estado”, destacou Figueroa.

Empregadores e trabalhadores da Ibero-América assinaram declaração sobre emprego juvenil

Os representantes das organizações de empregadores e de trabalhadores dos países da Ibero-América assinaram uma declaração conjunta alertando sobre a necessidade de tomar medidas para enfrentar os problemas que os jovens enfrentam ao entrar no mercado laboral, e fizeram um apelo aos governos para localizar o pleno emprego como um objetivo estratégico.

Os representantes de empresas e sindicatos comprometeram-se a promover perante os governos da Ibero-América uma Conferência Regional Tripartida que se realizaria em 2013 para promover e melhorar programas e políticas relacionadas com o emprego dos jovens.

A reunião de interlocu-



res sociais ibero-americanos contou com a presença do novo diretor geral da OIT, Guy Ryder, da diretora regional da OIT para

a América Latina e Caribe, Elizabeth Tinoco, e do Diretor da Divisão de Assuntos Econômicos da SEGIB, Federico Poli.



A delegação dos empregadores foi encabeçada pelo vice-presidente executivo da Organização Internacional de Empregadores (OIE), Daniel Funes de Rioja, e pelo Secretário Geral da Confederação Sindical dos Trabalhadores das Américas (CSA), Víctor Báez. A “Declaração de Madrid sobre Emprego Juvenil” destaca que no mundo existem cerca de 75 milhões de desempre-

gados, “com casos extremos como o de Espanha e Portugal onde se regista um desemprego superior a 50% e 35% respectivamente, enquanto que na América Latina ronda os 15%.

O IV Encontro Ibero-americano de Interlocutores Sociais realizou-se no dia 28 de outubro em Madrid, convocado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) e pela Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB), no quadro da XXII Cimeira Ibero-americana.

Os Encontros Ibero-americanos de Interlocutores Sociais fazem parte de um processo de apoio ao fortalecimento do diálogo social iniciado em 2005, orientado para contribuir para o consenso entre empregadores e trabalhadores neste espaço regional.

Debate sobre o futuro da Propriedade Industrial na Ibero-América

O Seminário “Estratégias para o Futuro da Propriedade Industrial na Ibero-América” e a primeira reunião do Comitê Intergovernamental do Programa Ibero-americano de Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento tiveram lugar nos dias 16 e 17 de julho na cidade de Cádiz.

As cerimônias contaram com a presença dos presidentes dos escritórios de Espanha, Portugal, Argentina, Brasil, Uruguai e República Dominicana participantes no Programa, além dos representantes de Cuba, Equador, Guatemala, El Salvador,

Panamá, Honduras e Nicarágua na qualidade de observadores. A SEGIB foi representada pelo seu diretor de assuntos econômicos, Federico Poli. Também participaram no Seminário representantes da OMPI, do Escritório Europeu de Patentes e o Escritório de Harmonização do Mercado Interno.

Na reunião intergovernamental do Programa, preparatória da XXII Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, avançou-se na definição do Regulamento de Funcionamento e o Plano Operativo do Programa. Determinou-se a



implementação de uma Plataforma de Serviços de Propriedade Industrial ao setor produtivo, com especial orientação para as PME, a cooperação em formação horizontal entre escritórios de PI para identificação dos elementos que per-

mitam instrumentar ações efetivas para o fortalecimento das capacidades nacionais (diminuir assimetrias) e uma plataforma interna entre os países membros que facilite o intercâmbio de experiências e boas práticas entre escritórios.

Por outro lado, ratificou-se que a Presidência do Programa será exercida pelo INPI da Argentina, na pessoa do seu Presidente Mario Aramburu, e concretizou-se a forma como os países realizarão a sua contribuição para o mesmo, com a possibilidade de o fazerem através de um fideicomisso com a OMPI.

Além disso, aprovou-se um Comunicado Especial sobre propriedade industrial para elevar à XXII Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, que se celebrará em Cádiz nos dias 16 e 17 de novembro próximos.

Comemoração dos 200 anos da Constituição de Cádiz no Brasil

O escritório de representação da SEGIB no Brasil organizou dois eventos comemorativos dos 200 anos da Constituição de Cádiz, um na cidade de Brasília e outro na cidade de São Paulo

Universidade de São Paulo Centro Ibero-Americano

No Salão Nobre da Faculdade de Direito da Universidade da Universidade de São Paulo, realizou-se no dia 15 de outubro a conferência “Cádiz 1812: duzentos anos de Constitucionalismo Ibero-americano”.

No Centro Ibero-americano de USP, o CIBA e a SEGIB convocaram o reconhecido professor e constitucionalista brasileiro Dalmiro Dallari que proferiu uma conferência sobre “La Pepa”, as circunstâncias históricas da sua proclamação, a sua influência nas constituições

de Portugal e do Brasil e a importância para toda a América Latina.

Acompanhando a mesa da conferência estiveram o chefe de Departamento de Direito do Estado, Alexandre de Moraes, o professor Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari, diretor do Centro Ibero-americano da USP e diretor do escritório de Representação da SEGIB no Brasil, Germán Garcia da Rosa.

O diretor da USP destacou a honra que significada para esta casa de altos estudos (uma das três universidades maiores da América Latina) acompanhar a celebração dos 200 anos da

primeira constituição liberal na nossa região e congratulou-se com a escolha de Dallari como conferencista. O diretor do CIBA recordou o forte apoio do Reitorado que recebe o centro desde a sua criação assim como o apoio da SEGIB no impulso para se dedicar a agir como polo de ligação da USP com instituições e especialistas da Ibero-América nas áreas de governo e segurança internacional, internacionalização de empresas, energia e meio ambiente, direito, educação e políticas de inovação científica e tecnológica para a região Ibero-americana.

O representante da SEGIB



no Brasil considerou oportuna a ocasião para agradecer à Universidade de São Paulo, ao Centro de Estudos Ibero-americanos e ao próprio conferencista a dedicação em promover o bicentenário da Constituição de Cádiz, os seus ideais e o seu legado, às novas gerações de

estudantes e futuros especialistas em Direito do Brasil, que presenciaram a cerimônia nesse emblemático recinto universitário da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, criada por decreto Imperial no ano de 1827, sendo a faculdade de direito mais antiga do Brasil.

Senado Federal UNILEGIS

Com a presença do secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, e do presidente do Senado Federal, José Sarney (ex presidente do Brasil, 1985-1990) celebrou-se uma conferência no recinto da Universidade do Legislativo do Senado Federal do Brasil (UNILEGIS), que contou também com a participação do diretor do Centro de Estudos Políticos e Constitucionais de Espanha, convidado especialmente para esta ocasião. Desta forma foram duas intervenções magistrais dadas pelo reitor da Universidade do Senado (UNILEGIS), Carlos Mathias de Souza e pelo diretor do Centro de Estudos Políticos e Constitucionais da Presidência de Espanha, Benigno Pendás.

O ministro de Relações Exteriores (interino) do

Brasil, Ruy Nogueira e o presidente do Fórum Senado 2012, Jerônimo Moscardo acompanharam na mesa de honra; também esteve presente o senador Cristovam Buarque, vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado Federal. Entre o público que presenciou a cerimônia contou-se com os encarregados de negócios das embaixadas de Espanha e Portugal, embaixadores latino americanos acreditados em Brasília, assim como alunos do Instituto Rio Branco do Ministério de Relações Exteriores e da Universidade Católica de Brasília.

O presidente Sarney fez uma apresentação com profusos dados históricos do processo de proclamação da independência do Brasil e como os preceitos e ideias da “Pepa” estiveram presentes e inclusivamente em vigor no jovem país, sendo procla-



Intervenções de Carlos Mathias e Souza e Benigno Pendás.

mada no rio de Janeiro, e no resto dos processos constitucionais dos novos estados da América Latina de língua espanhola.

O secretário geral ibero-americano destacou o significado de Cádiz na história das relações ibero-americanas, e a sua influência em matéria de direitos humanos e constitucionais a partir de 1812, temas que foram resgatados pelos processos independentis-

tas das repúblicas latino-americanas como inspiração, e na concretização posterior das constituições nacionais de todos os países, incluindo o Brasil.

Pelo seu lado, o reitor da UNILEGIS aproveitou a presença de muitos estudantes universitários para salientar a importância da memória histórica que chegou da constituição de Cádiz, de profundos ideais liberais, à redação das

constituições latino-americanas e de Portugal.

O professor Benigno Pendás elogiou no seu discurso a clareza e o valor dos 300 representantes ibero-americanos de ambos os lados do Atlântico que mostraram a sua coragem na Constituição de 1812, enquanto que a cidade de Cádiz sofria o contínuo assédio das tropas francesas no território da península Ibérica.

VII Fórum Ibero-americano de Governos Locais

O VII Fórum Ibero-americano de Governos Locais foi inaugurado na quinta-feira, 18 de outubro, pela presidente da Câmara de Madrid, Ana Botella; o secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, o presidente da Federação Espanhola de Municípios e Províncias e alcaide de Santander, Iñigo de la Serna, e o alcaide de São José da Costa Rica, Johnny Araya, em representação da Federação Latino americana de Municípios (FLACMA). A cerimônia de abertura contou com a presença de mais de 120 presidentes da Câmara e concelho ibero-americanos, entre os quais se destacam os representantes de Assunção, La Paz, São José, Sucre, Quito, São Salvador, Lisboa, Panamá, Santo Domingo, Montevideo, Rosário e Medellín.

Durante o seu discurso, a presidente da Câmara Ana Botella referiu as importantes ligações históricas e de cooperação que unem a cidade de Madrid com os países ibero-americanos, assim como a presença de milhares de cidadãos desses países que residem em Madrid.

Pelo seu lado, o secretário geral ibero americano, Enrique V. Iglesias, referiu-se ao importante papel que os governos locais desempenham nestes momentos de dificuldade económica em que vivem alguns dos países que participam no Fórum, uma vez que podem contribuir decisivamente na hora de fazer frente aos ajustes fiscais de forma coordenada com os governos centrais, porque devem ser parte das reformas estruturais do Estado



e porque são importantes geradores de crescimento e de criação de emprego, ferramenta indispensável para o fomento das PME e o empreendimento.

Durante dois dias, a atividade dos presidentes de câmara dividiu-se em 5 mesas de trabalho que abordaram os temas seguintes:

1. Os governos locais perante os novos desafios económicos.
 2. Promover o desenvolvimento técnico local: novas formas de colaboração entre municípios e administração central.
 3. As políticas locais de promoção empresarial.
 4. As políticas locais de apoio à criação de emprego.
 5. A administração local e o empreendedor.
- No final das suas deliberações, os presidentes da câmara ibero-americanos aprovaram uma Declaração sobre a promoção empresarial e a promoção de emprego, que será transmitida à XXII Cimeira Ibero-americana.

Federação Ibero-americana de Jovens Empresários, Inovação e Empreendimento

Na sua recente visita a Brasília no final de agosto passado, o secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, teve uma reunião de trabalho com representantes da Federação Ibero-americana de Jovens Empresários (FIJE). Estavam presentes por essa instituição Carolina Valente, presidente do FIJE, Hugo Eurnekian, vice-presidente da União Nacional Argentina de Jovens Empresários e representante da Argentina e Tatiana Moura, diretora da Confederação Nacional de Jovens Empresários do Brasil. Acompanhavam o secretário geral Germán García da Rosa, diretor do Escritório de Representação da SEGIB no Brasil e Hernán Caamaño, conselheiro do



O secretário geral da SEGIB com uma representação dos jovens empresários

Gabinete do secretário geral.

Foram apresentados os projetos de trabalho da FIJE no que diz respeito a inovação e empreendimento na Ibero-América, temas que centrarão a atenção das convenções deste ano tanto a nível nacional como a regional dos jovens empresários ibero-americanos.

Destacaram e agradeceram a importância de contar com o apoio da SEGIB e da Organização Ibero-americana da Juventude (OEI) para fortalecer as novas gerações de jovens empreendedores da Ibero-América na sua procura da excelência da educação e da promoção para jovens empreendedores.

França expressa as suas novas orientações relativamente à América Latina

O ministro francês de Exteriores, Laurent Fabius, recebeu em Paris no dia 12 de setembro o secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, a quem expressou “as novas orientações de França relativamente à América Latina”.



Neste sentido, o chefe da diplomacia francesa assinalou que Paris “espera reinvestir plenamente” na América Latina e “reforçar os laços de cooperação e amizade, em particular na perspectiva da cimeira entre a União Europeia e a América Latina e Caribe que se celebrará em Santiago do Chile” no próximo mês de janeiro, precisou o Ministério de Exteriores francês num comunicado.

A entrevista serviu também para evocar a cooperação entre França e a Secretaria Geral Ibero-americana, em vésperas da Cimeira de Chefes de Estado que se celebrará em Cádiz (Espanha).

França tem, desde 2010, um estatuto de observador associado no seio da SEGIB e realiza importantes contribuições na análise conjunta de diferentes temas de interesse para a região ibero-americana.

Escritórios de representação da SEGIB

A SEGIB é responsável por organizar, dar seguimento e coordenar o cumprimento dos mandatos das Cimeiras Ibero-americanas dos Chefes de Estado e de Governo. Com a finalidade de projetar uma presença direta e interagir com os governos e a opinião pública dos países, a SEGIB tem escritórios regionais em Montevidéu, para o Cone Sul Latino-Americano; no Panamá, para a região da América Central; em Brasília, para o Brasil e Bolívia e em México D.F., para o México, República Dominicana e Cuba.

Brasília

Fotografia ibero-americana no Museu Nacional



O Escritório de Representação da SEGIB no Brasil, conjuntamente com a Casa da Cultura da América Latina da Universidade Nacional de Brasília e o Instituto Cervantes de Brasília uniram esforços para que a exposição de 200 retratos de 200 escritores ibero-americanos do argentino Daniel Mordosky chegasse pela primeira vez ao país.

Exibida no Museu Nacional do Complexo Cultural da República em Brasília durante meses, esta exposição culminou com a visita de quase 7.000 pessoas.

No seu discurso de abertura, o diretor do Museu, Wagner Barja, expressou a imensa alegria de expor este diálogo entre “as imagens e as letras”

ibero-americanas, do mesmo modo que o diretor da Casa da Cultura da América Latina, Zulu Araújo, celebrou a realização desta exposição em Brasília, quando o Festival Latino-americano e Africano de Cultura (FLAAC) festeja os 50 anos da Universidade Nacional de Brasília.

O diretor do Escritório de Representação da SEGIB para o Brasil, Germán García da Rosa, agradeceu a ocasião que permite aproximar os brasileiros e visitantes do museu a um olhar de pluralidade da literatura ibero-americana. Nas palavras do secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, todos “filhos de um grande território que vai além das fronteiras”.

Neste processo contou-se com o apoio da Organização de Estados Ibero-americanos de Brasília (OEI).

Durante a inauguração, o reitor da Universidade Nacional de Brasília deu as boas-vindas a vários embaixadores e adidos culturais tanto ibero-americanos como do resto do mundo, assim como a personalidades acadêmicas e estudantes.

Conhecido como “o fotógrafo dos escritores”, Daniel Mordzinski (Buenos Aires, 1960) trabalha há mais de 30 anos num ambicioso “atlas humano” de literatura ibero-americana. Argentino estabelecido em Paris, retratou os protagonistas mais destacados das letras ibero-americanas.

Acordo Quadro para a Criação de um Centro Ibero-Americano de Arbitragem

No dia 3 de outubro assinou-se o Acordo Quadro para a criação de um Centro Ibero-americano de Arbitragem, na sede da ordem dos Advogados do Brasil, em Brasília. Estiveram presentes mais de 40 instituições entre Câmaras de Comércio e Empresariais da Ibero-América e Colégios e ordens de Advogados na nossa região. A SEGIB, conjuntamente com a COMJIB, pode testemunhar esta iniciativa do setor privado para consolidar os avanços que realizam desde há dois anos com esse objetivo. De igual forma, presenciaram o evento 14 embaixadas ibero-americanas acreditadas no Brasil, e contou-se com a presença da representante do Banco Interamericano de Desenvolvimento e da diretora da Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI).



A nutrida mesa de honra foi formada por Ophir Cavalcante Junior, presidente da AOB, acompanhado pelo vice-presidente do Conselho Federal da AOB, Alberto de Paula. Também esteve presente o secretário da Reforma do Poder Judicial, Flavio Crocce, em representação do ministro da Justiça do Brasil, o presidente da União Ibero-americana de Colégios de Advogados, Luis Martí Mingarro; o presidente do Conselho e Ordens de Advogados do MERCOSUR, Carlos Andreucci; o presidente da Federação Interamericana de Advogados, Rafael Veloz, e o assessor em Políticas Públicas e Fortalecimento Institucional da SEGIB, Juan Alejandro Kawabata.

Nas suas palavras de abertura, o presidente Cavalcante assinalou que os países ibero-americanos têm no Poder Judicial o centro da solução de todos os conflitos da sociedade.

Pelo seu lado, o presidente da UIBA, Luis Martí Mingarro, saudou a intensa atividade de trabalho realizada até ao momento da assinatura deste acordo quadro, assinalando que é apenas um ponto de início e não um ponto de chegada neste tipo de colaboração a nível ibero-americano. O representante da SEGIB, Juan Alejandro Kawabata reconheceu os esforços e avanços realizados pelos agentes privados até este momento.

Através do diretor do Escritório de Representação da SEGIB, o secretário geral ibero-americano fez chegar a sua mensagem na qual constava que as ações que a SEGIB tem vindo a acompanhar nos últimos dois anos no setor privado, se vão consolidando para dar cumprimento ao mandato dos Chefes de Estado e de Governo ibero-americanos surgido na XX Cimeira Ibero-americana de Mar del Plata, Argentina.

Acordo básico de cooperação técnica entre a Agência Brasileira de Cooperação e a SEGIB

O diretor do Escritório de representação em Brasília visitou o novo diretor da Agência Brasileira de Cooperação, Fernando Abreu, com motivo da apresentação do escritório e também por ocasião dos últimos avanços preparatórios para a assinatura do Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o governo brasileiro e a SEGIB.



Este acordo tem por objetivo a ação conjunta em favor do progresso econômico e social apoiado por programas e projetos de cooperação técnica baseados no intercâmbio de experiências, conhecimento e práticas entre o Brasil, a SEGIB e terceiros países ibero-americanos. Está previsto que esta cooperação horizontal seja executada pela SEGIB e pelo governo brasileiro em conformidade com os acordos de cooperação técnica assinados por ambas as partes e terceiros países, seguindo as direções emanadas das Cimeiras Ibero-americanas de Chefes de Estado e de Governo.

Este instrumento facilitará a intensa dinâmica e participação do Brasil nos programas e projetos de cooperação ibero-americanos e permitirá fortalecer o seguimento dos mesmos por parte da Agência Brasileira de Cooperação e do Escritório de Representação da SEGIB no Brasil.

Escritórios de representação da SEGIB

México

Conversatórios Ibero-americanos

“A Aplicação dos Padrões Internacionais em Matéria de Direitos Humanos”

Na cidade do México, no dia 21 de setembro, realizou-se o Conversatório Ibero-americano sobre “A Aplicação dos Padrões Internacionais em Matéria de Direitos Humanos” com Raúl Plascencia Villanueva, presidente da Comissão Nacional dos Direitos Humanos do México.

O evento foi convocado pelo Instituto Matías Romero, pela Comissão Nacional dos Direitos Humanos do México (CNDH), pelo Escritório de Representação da SEGIB

e da colaboração do Grupo FEMSA.

Durante o Conversatório, o diretor do Instituto Matías Romero, Pablo Macedo, apresentou o Dr. Plascencia, conjuntamente com o diretor do Escritório de Representação, Manuel Guedán, que referiu a importância dos Direitos Humanos nos países da América Latina e na consolidação das democracias modernas.

O Ombudsman Nacional afirmou que o reconhecimento

dos princípios da universalidade, indivisibilidade, interdependência e progressividade na Constituição Política dos Estados Mexicanos é um dos aspectos mais relevantes da reforma constitucional em matéria de Direitos Humanos do mês de junho de 2011.

Plascencia assinalou que os tratados e instrumentos internacionais de Direitos Humanos dos quais o Estado Mexicano faz parte, têm a mesma força e validade legal que os estabelecidos na Constituição e legislação nacional. Neste



sentido, os Direitos Humanos posicionaram-se no centro do sistema político e jurídico do México; no entanto, é necessário levar esta reforma à prática através da difusão e divulgação do Direito Internacional dos Direitos Humanos. Comentou que apenas com uma sociedade informada, que conheça e exerça os seus direitos, se poderá consolidar o Estado de Direito e uma cultura plena de respeito,

garantia e observância dos Direitos Humanos.

Nesta ocasião estiveram presentes alguns embaixadores da América Latina e da Europa, a representante da União Europeia no México e o representante no México do Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, assim como internacionalistas, acadêmicos e empresários.

XXVI Congresso da AMEI:

“O México perante um mundo turbulento”



Entre 11 a 13 de outubro, em Puebla, mais de quatro mil internacionalistas do México e da América Latina participaram no XXVI Congresso da Associação Mexicana de Estudos Internacionais (AMEI).

Os anfitriões deste importante congresso para a comunidade de internacionalistas foram a Escola de Relações Internacionais do Departamento de Ciências Sociais da UPAEP, conjuntamente com a Benemérita Universidade Autónoma de Puebla (BUAP), e a Universidade das Américas.

Entre os temas propostos

abordaram-se a política e a segurança internacionais; a economia pública internacional; política exterior, direito e organismos internacionais; estudos regionais; teoria e metodologia das relações internacionais.

Participaram neste congresso Miguel Hakim, coordenador de assuntos internacionais do Governo de Puebla; Armando López Trujillo, da Direção Geral da Cooperação Técnica e Científica do Ministério de Assuntos Exteriores do México; Jorge Shiyón, presidente do AMEI; Luis Ángel Brito, da Direção Geral de Organismos e Mecanismos Regionais do Ministério de Assuntos Exteriores Mexicano; e Manuel

Guedán, diretor do Escritório de Representação, que discutiram em torno das diversas crises que afetam a sociedade internacional.

Concluiu Fernando Santiesteban Llauno, vice-reitor de Extensão e Difusão da Cultura da BUAP, assinalando que “a presença de académicos, diplomatas e especialistas de relações internacionais e áreas afins, sem dúvida assegura que os trabalhos deste congresso sejam proveitosos para a análise e determinação dos desafios enfrentados pelo desenvolvimento nacional num mundo globalizado, mas também complexo e compulsivo”.

Inaugurou-se o Busto de Juan Pablo Duarte na UNAM

Na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade Nacional Autónoma do México, realizou-se a apresentação do busto do libertador da República Dominicana,



General da Brigada, Juan Pablo Duarte Díez.

A cerimônia foi presidida pelo embaixador da República Dominicana no México, Fernando Pérez Memen, doutor em história pelo Colégio do México, que proferiu uma conferência sobre o General Duarte.

Juan Pablo Duarte Díez

foi um liberal, visionário e ativista dominicano, conhecido como um ideólogo da luta contra a invasão haitiana para conseguir a independência dominicana. Conjuntamente com Francisco del Rosario Sánchez e Matías Ramón Mella, é considerado como um dos Pais da Pátria da República Dominicana.

O diretor do Escritório de Representação, Manuel Guedán, felicitou a Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade Nacional Autónoma do México, por acolher o busto do patriota dominicano, que com a sua visão liberal e os seus ideias democráticos, ajudou a criar uma nova República Dominicana.

Estas cerimônias contaram com a assistência de numerosos estudantes dos cursos de Estudos Latino Americanos, Ciências Sociais e Relações Internacionais, assim como de professores e investigadores.

Escritórios de representação da SEGIB

México

Primeiro Congresso de Cooperação Internacional
Perspectivas Ibero-americanas

Nos passados dias 26 e 27 de setembro realizou-se na Cidade do México o Primeiro Congresso de Cooperação Internacional: Perspectivas Ibero-americanas, com o propósito de procurar um espaço de encontro entre acadêmicos e atores envolvidos no tema da cooperação internacional. O fim foi realizar diferentes leituras e olhares em torno de temas substantivos com o da grande crise mundial, fortalecer o corpo teórico na matéria, intercambiar experiências e fortalecer ligações de cooperação.

Convocaram este Primeiro Congresso a Rede Ibero-

americana de Cooperação Internacional (RIACI), o Instituto Mora, FLASCO, a UNAM, a Universidade Ibero-americana, a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e a própria SEGIB.

Os temas propostos relacionaram-se com: o governo do sistema de cooperação internacional; os novos esquemas de cooperação internacional; os atores e agendas.

O diretor do Escritório de Representação, Manuel Guedán, participou na mesa de trabalho sobre o papel das instituições em matéria de cooperação internacional.

Palestra no CISEN

“O papel da política nas sociedades modernas”

O diretor do Escritório de Representação da SEGIB no México, Manuel Guedán, proferiu uma palestra no dia 18 de outubro, sobre “O papel da política nas sociedades modernas”, na Escola de Inteligência para a Segurança Nacional do Centro de Investigação e Segurança Nacional, CISEN. Foi apresentado pelo professor José Luis Calderón, diretor da Escola de formação.

O CISEN é um órgão de inteligência civil ao serviço do Estado Mexicano cujo propósito é gerar inteligência estratégica, tática e operativa que permita preservar a integridade, estabilidade e permanência do Estado Mexicano, dar sustento à governabilidade e fortalecer o Estado de Direito.

O papel do CISEN consiste em alertar e propor medidas de prevenção, dissuasão, contenção, e neutralização de riscos e ameaças que possam vulnerar o território, a soberania, a ordem constitucional, as liberdades e instituições democráticas dos mexicanos, assim com o desenvolvimento econômico, social e político do país.

Montevidéu

ACDE Uruguai celebra o seu 60.º Aniversário

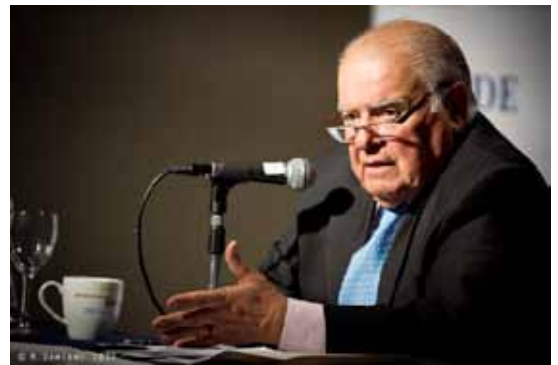
No quadro do 60.º Aniversário da Associação de Dirigentes de Empresas do Uruguai (ACDE), o secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, falou sobre o tema “Realidade econômica e social do mundo de hoje e as suas perspectivas”.

Como aspecto positivo salientou o crescimento mundial dos últimos 30 anos, a inovação e o desenvolvimento tecnológico, que não teriam sido tão grandes sem a globalização. Também lamentou a desigualdade existente e o desemprego, principalmente jovens e adultos com mais de 50 anos; a violência, que alastrou especialmente na América Latina e a corrupção, que continua presente, desarticulando economias, sociedades e instituições.

“Comemoração do Bicentenário da Constituição de Cádiz”

No quadro da XXII Cimeira de Chefes de Estado e de Governo, o Escritório de Representação da SEGIB em Montevidéu organizou no dia 23 de agosto de 2012, conjuntamente com a Embaixada de Espanha no Uruguai e o Parlamento do Uruguai, o Colóquio: “Comemoração do Bicentenário da Constituição de Cádiz”, que contou com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID).

Na cerimônia de abertura, utilizaram a palavra o vice-presidente da República do Uruguai, Danilo Astori; o secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias; o encarregado de negócios da Embaixada de Espanha no Uruguai, Sergio Kršnik Castelló e professor emérito da Uni-



Referiu também que dois terços da economia mundial é hoje dos países emergentes. Além disso está a assistir-se à transferência do poder econômico mundial maior da humanidade, de Ocidente para Oriente.

A Europa tem de resolver urgentemente o tema financeiro, o que requer uma maior intervenção do Banco Central Europeu e também da utilização do Banco Europeu de Investimentos para injetar crédito; mas prevê-se que, uma vez superada a crise surja uma nova economia baseada fundamentalmente

no crescimento dos serviços, promovidos pela tecnologia e a ciência, e com uma classe média em expansão que constituirá um grande ativo.

No que diz respeito à América Latina, teve um crescimento espetacular, sobressaindo o Brasil como potência emergente. Apesar de se estimar que a alta das matérias primas perdure durante por mais algum tempo, é fundamental aproveitar esta realidade. Para isso, a América Latina tem batalhas pendentes como a produtividade e a eficiência através da educação.



versidade Torcuato Di Tella da República Argentina, Natalio Botana.

Enrique V. Iglesias refletiu sobre o contexto histórico que circundava a aprovação da Constituição de Cádiz (1808-1814), que, como se sabe, é o primeiro esforço democrático da Espanha contemporânea, reforjado definitivamente no termo “liberal” significando para os espanhóis deixar de serem súditos para passarem a serem proclamados “cidadãos”.

Da referida Carta Magna salientou-se ter instaurado uma série de direitos dos quais

gozamos até ao presente, tais como: direitos de representação, liberdade pessoal, imprensa, inviolabilidade da residência e garantias de direito processual; assim como também a concepção do sistema baseado na separação de poderes que influíram nesta região, ainda antes de aprovadas as respectivas Constituições.

Em relação à América, salientou-se a participação desde o início de ilustrados habitantes, chegando alguns deputados a viajar até à península com “instruções ou representações” para representar nas Cortes as reivindicações emanadas dos seus territórios. Também os especialistas constitucionalistas destacaram as implicações jurídicas, políticas e sociais que a Constituição de Cádiz teve na Ibero-América.

Escritórios de representação da SEGIB

Montevideu

A Ásia e a América Latina em busca do desenvolvimento

O Escritório de Representação da SEGIB em Montevideu organizou no dia 31 de julho, conjuntamente com o BID e a CAF, com o apoio da AECID e a Câmara Mercantil de Produtos do País do Uruguai, o seminário internacional "Ásia e a América Latina em busca de uma Associação para o Desenvolvimento".

Na cerimônia de abertura, usaram a palavra o subsecretário de Relações Exteriores da República Oriental do Uruguai, Roberto Conde; o diretor do Escritório de Representação em Montevideu, Norberto Iannelli; o chefe de operações do Banco Interamericano de Desenvolvimento no Uruguai, Serio Ríos; a representante do Banco de Desenvolvimento para a América Latina (CAF) no Uruguai, Gladis Genua e o vice-presidente da referida Câmara, Ricardo Hahn.

O secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, participou no encontro através de uma mensagem gravada na qual destacou o papel das economias asiáticas no atual processo de mudança global, que implicam uma mudança de enorme magnitude em termos de transferência de poder desde o Ocidente para a região Ásia Paifício. Além disso, como no caso de outros oradores, analisou as relações dessa região com a América Latina. A referida temática foi também debatida a partir das intervenções realizadas por especialistas do BID, do Asean Development Bank Institute, a CEPAL e a Confederação Geral de Indústrias do Brasil. Também contribuíram com a sua visão sobre o tema a Direção de Indústrias do Ministério de Indústria, Energia e Minas do Uruguai e Uruguai XXI,



organismo de promoção de exportações deste país.

Na maioria dos casos enfatizou-se o notável crescimento do comércio e das relações bilaterais a nível de estados entre a América Latina e a China, como também a crescente primarização dos países da região e a concentração do comércio para a China em muito poucos produtos. Por outros

lados, salientou-se a necessidade da América Latina de investir em infraestrutura, logística, ciência, tecnologia e inovação para estar em condições de oferecer produtos competitivos.

As propostas econômicas, comerciais e políticas que se receberam, especialmente da República Popular da China e da Índia foram motivo de disser-

tações especiais por parte do embaixador da República Popular da China no Uruguai, Qu Shengwu e do embaixador do México, Cassio Luiselli Fernández. Do mesmo modo, as oportunidades de negócios para os países latino americanos foram tema de análise por parte de especialistas na matéria provenientes do âmbito nacional, diplomático e acadêmico.

A SEGIB e a Implantação de Resultados da Cimeira Afro XXI

Na cidade de Montevideu, no dia 30 de julho de 2012, realizou-se um Workshop sobre Implantação de Resultados da Cimeira Afro XXI, coordenado pela SEGIB e o seu Escritório de Representação em Montevideu. O evento contou com a presença de representantes com competência no tema dos Ministérios de Relações Exteriores; Educação e Cultura; Desenvolvimento Social do Uruguai; assim como representantes da AECID e do PNUD e movimentos sociais afrodescendentes.

A realização deste evento faz parte de uma série de work-

shops que a SEGIB tem vindo a organizar em vários países ibero-americanos (Costa Rica, Panamá, Colômbia e posteriormente Brasil), encabeçada pelo embaixador Especial Juca Ferreira e o conselheiro de Gabinete Pablo Pascale. A finalidade dos mesmos é analisar uma proposta de implantação dos resultados de Afro XXI – com vista à Cimeira Ibero-americana que se realizará na cidade de Cádiz – entre os quais se contam a criação do Observatório Afrodescendente Ibero-americano; o Centro de Memória Histórica de Afrodescendentes na Ibero-América e o Fundo Ibero-americano de Afrodescendentes.



Escritórios de representação da SEGIB

Panamá

Encontro no Panamá em torno da Cimeira Ibero-americana

O ministro encarregado de Relações Exteriores do Panamá, Francisco Álvarez de Soto, manteve uma reunião com o secretário-geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias. A ocasião foi propícia para avaliar os temas mais relevantes da agenda ibero-americana.

O ministro encarregado de Relações Exteriores Álvarez de Soto, reiterou o apoio do Panamá ao processo da Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, que se realizará sob o tema "Uma relação renovada no Bicentenário

da Constituição de Cádiz", através da Troika e da participação nas reuniões setoriais.

Por outro lado, Álvarez de Soto e o secretário geral ibero-americano concordaram que as múltiplas iniciativas que podem desenvolver-se durante a Cimeira Ibero-Americana que terá lugar em 2013 no Panamá, frente ao papel da Ibero-América na esfera atual, pelo que se trocaram pontos de vista sobre os aspectos logísticos e substantivos da sua organização, uma vez que o Panamá deseja que o processo da sua preparação se dê com antecedência



para obter os melhores resultados possíveis.

Iglesias mostrou-se satisfeito com a participação ativa do Panamá na esfera multilateral, oferecendo a disponibilidade da SEGIB para colaborar com a celebração dos 500 anos da Descoberta do Mar do Sul, que também terá lugar em 2013. Durante o ano de 2013, também se realizarão no Panamá outros eventos de importância internacional, como será a Conferência Mundial da Língua

Espanhola, as Assembleias de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e da Corporação Interamericana de Investimento (CII), o estabelecimento da primeira arquiocese em terra firme no Continente Americano, entre outros magnos eventos.

Por fim, reviu-se a agenda ibero-americana e os benefícios que esta traz para os Estados membros. Importa referir que o Panamá mantém uma participação ativa em 15

programas ibero-americanos, alguns dos quais foram de grande proveito para o país, como é o caso do Programa IBERMEDIA, que incentiva a produção cinematográfica e com o qual se deu apoio ao conhecido filme "Chance".

Estiveram na reunião a vice-ministra de Relações Exteriores encarregada, Mayra Arosemena, o diretor de Organismos e Conferências Internacionais, Tomás Guardia, a diretora de Cooperação Internacional do Panamá, María Celia Dopeso, a diretora do Escritório de Representação para a América Central e Haiti da SEGIB, Doris Osterlof, o assessor do Gabinete do Secretário Geral, Hernán Caamaño, o diretor adjunto do Escritório de Representação da SEGIB, Darío Chirú e a ministra conselheira Delia Villamonte.

Enrique V. Iglesias reúne com parlamentares, empresários e os embaixadores ibero-americanos acreditados no Panamá

Enrique V. Iglesias reúne com parlamentares, empresários e os embaixadores ibero-americanos acreditados no Panamá, com o Presidente do Parlamento Latino Americano, Elías Castillo, e com o primeiro vice-presidente da Assembleia Nacional da República do Panamá, Abraham Martínez, que é responsável pelas relações internacionais como representante dos parlamentares desse país. Enrique V. Iglesias encontrou-se com os membros do Capítulo do Panamá do Conselho Empresarial da América Latina (CEAL), coordenado por Samuel Urrutia, que por sua vez é o vice-presidente da CEAL. Entre os participantes encontravam-se destacados empresários, como Stanley Motta, presidente de COPA Airlines, e Laurence Berger, de Produtos Superiores S.A.

Por outro lado, o secretário geral ibero-americano teve um encontro com os embaixadores dos países ibero-americanos acreditados no Panamá, coordenado pelo embaixador de Espanha no Panamá, Jesús Silva. Durante a reunião, o secretário geral ibero-americano fez um resumo das Cimeiras Ibero-americanas, acordos e benefícios das mesmas, e referiu-se às atividades que a SEGIB desenvolve e a sua ligação com outros organismos internacionais.

O secretário geral referiu que as cimeiras continuam a ser o único mecanismo disponível para que os mandatários consigam, num contato direto, analisar e resolver assuntos importantes. Os embaixadores e o secretário geral intercambiaram pontos de vista sobre diversos temas que se



desenvolvem a nível ibero-americano. Também falaram sobre a situação económica atual, o impacto da crise económica na América Latina, os processos de integração, o surgimento de novos atores.

O secretário geral destacou a relevância que tem atualmente o desenvolvimento do Panamá e destacou o impacto do aumento do Canal do Panamá na transformação do transporte marítimo a nível mundial, no comércio, e na economia e na estrutura produtiva do país.

Todos estes encontros foram organizados pelo Escritório de Representação para a América Central e Haiti da SEGIB, cuja sede está na Cidade do Saber, no Panamá e em todos participaram a sua diretora, Doris Osterlof e o diretor adjunto, Darío Chirú.

A Vereda Afro-antilhana, lugar emblemático na Rota do Corredor Cultural Caribe Centro Americano

A placa do primeiro lugar declarado como parte da Rota do Corredor Cultural Caribe Centro Americano e lugar emblemático do capítulo "Panamá, Coração Afro-descendente", a Vereda Afro-antilhana, foi revelada, numa cerimônia organizada pela Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), o Escritório da América Central da SEGIB, a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), com o apoio da Secretaria Executiva da Etnia Negra e o Corregimento de Río Abajo.



Na cerimônia interveio a diretora do Escritório de Representação para a América Central e Haiti da SEGIB, Doris Osterlof, que referiu a importância das contribuições dos afrodescendentes na cultura, na economia e no social da República do Panamá e dos países ibero-americanos. Também referiu que a SEGIB acompanha iniciativas deste tipo que promovem a cultura e identidade das populações afrodescendentes na Ibero-América.

A diretora da OEI, Melissa Wong, instou a reivindicar as culturas vivas e as diferentes expressões artísticas, musicais, teatrais e espirituais geradas pelos povoadores afrodescendentes. Estiveram também presentes representantes governamentais, organizações civis e embaixadas acreditadas no Panamá.

Escritórios de representação da SEGIB

Panamá

Panamá, sede do II Encontro Centro Americano para jovens cineastas

Com a finalidade de formar uma rede de jovens cineastas da América Central que fomente a colaboração, a coprodução e as alianças estratégicas entre os participantes nacionais e internacionais, apresentou-se perante os meios de comunicação o que será o II Encontro Centro Americano para jovens cineastas.

Jovens do Panamá e do resto dos países da América Central participaram durante dez dias (de 22 de outubro a 2 de novembro) num seminário em que receberam formação para o desenvolvi-

mento de projetos cinematográficos, geração e guião até à sua fase final, orientado para produtores independentes, diretores e guionistas que estejam a trabalhar num projeto de longa metragem de ficção ou documental na sua etapa de desenvolvimento.

Durante as jornadas abordou-se a metodologia de desenvolvimento de projetos passo a passo, ofereceram-se ferramentas e estratégias de mercado para o cinema ibero-americano e análise dos projetos. Além disso, no último dia apresentaram-se

os programas desenvolvidos durante o seminário e manteve-se um conversatório em torno dos conceitos da diversidade cultural e identidade audiovisual na América Central.

Ao mesmo tempo, realizou-se um workshop centro americano de produção de curtas metragens para produtores independentes, diretores, guionistas, diretores de fotografia, diretores de arte, sonoplastas, profissionais de montagem e de iluminação.

Este II Encontro foi organizado pelo Escritório de Re-



presentação para a América Central e Haiti da SEGIB, a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação e Ciência e a Cultura (OEI), a Universidade de Arte Ganexa e o Festival de Curtas Metragens de Hayah.

Conta-se com o patrocínio do Instituto Nacional de Cultura do Panamá, do Ministé-

rio do Comércio e Indústria (Direção Cinematográfica), Banco Nacional do Panamá, Hotel Le Medicien, Sistema Estatal de Rádio e Televisão (SERTV), Corporação MEDCOM, FETV Canal 5. Também com o apoio do Hotel Roma Plaza, Grupo Experimental de Cinema Universitário (GECU) e CF Comunicações de Fabiola De León.

O Panamá estabelece o “Canto da Fama” em honra à comunidade afrodescendente

A primeira edição do “Canto da Fama” que se estabelece em honra à comunidade afrodescendente panamenha, teve lugar na quinta-feira, 27 de setembro. O objetivo deste evento é reconhecer a contribuição social, cultural, religiosa, política e econômica dos afrodescendentes na construção e desenvolvimento do Panamá, sendo o mais valioso exemplo no qual as novas gerações se podem inspirar par edificar o seu futuro.

A cerimônia foi promovida pela Secretaria Executiva da Etnia Negra da República do Panamá, Escritório de Representação para a América Central e Haiti da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB), a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação e a Cultura (OEI), através do Instituto para o Desenvolvimento e Inovação Educativa (IDIE), e a Universidade de Arte Ganexa.

A apresentação esteve a cargo do ministro da presidência, Roberto Henríquez, que destacou o trabalho que os organismos promoveram no Panamá no projeto “Corredor Cultural Centro Americano – capítulo Panamá”, conduzido pela OEI e pela SEGIB, e do qual este evento faz parte. Também indicou que trabalharão com a comunidade afrodescendente para o desenvolvimento de políticas públicas que melhorem as condições de vida das populações afrodescendentes panamenhas. A Secretaria da Etnia Negra funciona sob a condução do Ministério da Presidência do Panamá e apoiou as diversas ações que se desenvolveram no projeto “Corredor Cultural Centro Americano – capítulo Panamá”, que na sua primeira edição se dedicou aos afrodescendentes.

A diretora do Escritório de



Representação para a América Central e Haiti da SEGIB, Doris Osterlof, sublinhou o espírito que procuraram as ações promovidas a nível ibero-americano, procurando revitalizar as culturas vivas, as diferentes expressões sociais, o fomento da cultura e da paz, o entendimento mútuo e a coexistência pacífica; e que precisamente, este excelente evento tem cabimento no mesmo e contribui para a construção da identidade ibero-americana.

O evento foi presidido pelo secretário da etnia negra do Panamá, Ricardo Weeks; pelo reitor da Universidade de Arte Ganexa, Riucarte Martínez; pela diretora da

SERTV, Marisin Luzcando, e pela diretora da OEI Panamá, Melisa Wong Sagel, que salientou a importância que este evento tem e o projeto do “Corredor Cultural da América Central” para o fortalecimento da cultura e da educação, assim como as grandes contribuições os galardoados deram ao Panamá.

Nesta primeira edição, entre os laureados encontra-se o magistrado do Supremo Tribunal, Harley Mitchell; o atleta Irving Saladino, vencedor da medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Beijing; o atual treinador da seleção nacional, Julio Dely Valdes, considerado o melhor desportista do século XX, assim como o seu

irmão, o destacado futebolista internacional Jorge Dely Valdes; o notável sociólogo e acadêmico Gerardo Maloney e a rainha Conga Marcia Rodríguez, símbolo da contribuição cultural musical afrodescendente.

Foram também reconhecidos pelas suas trajetórias e contribuições para a cultura afrodescendente e como exemplo a seguir pela juventude panamenha, as destacadas líderes Cecilia Moreno, Karya Harding, Eunise Menezes, Ellen Paterson e Sonia Brown, assim como o dirigente Juan Fagett, juntamente com o bispo episcopal Julio Murray, o sacerdote Reinaldo Jesús Caramañiti, os advogados Harley Mitchell e Alberto Barrow, e os educadores Arminda Rodríguez e Noris Boris Gondola. Sem dúvida, um importante grupo de afrodescendentes que marcam lugar no caminho do progresso da República do Panamá.

A apresentação do I Ciclo Músicas da América Latina

A apresentação da primeira edição do Ciclo “Músicas da Ibero-América” celebrou-se na segunda-feira, 22 de outubro, na Real Academia de Belas Artes de São Fernando. Como representante da SEGIB participou a diretora da Divisão de Assuntos Sociais, Leonor Esguerra.

O ciclo de concertos é organizado pela Real Academia, Rádio Clássica da RNE, Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB),

Instituto Nacional das Artes Cênicas e da Música (INAEM), Direção Geral de Política e Indústrias Culturais e do Livro do Ministério de Educação, Cultura e Desporto, o Ajuntamento de Cádiz e o Consórcio para a Comemoração do II Centenário da Constituição de 1812.

“Músicas da Ibero-América” ocupará a oferta outonal dos “Concertos da Rádio Clássica”. Será emitido em direto no território espanhol e em diferido através da

União Europeia de Radiotelevisão (EBU).

O ciclo faz parte dos atos culturais da XXII Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo que se celebra em Cádiz no mês de novembro. Esta série de concertos está relacionada, portanto, a um acontecimento institucional de alto nível nas relações de Espanha com a Ibero-América, e nasce com a vontade de continuidade e de se transformar num encontro anual relevante na oferta



musical em Espanha.

Estão programados quatro concertos de música antiga ibero-americana, que se celebrarão em Madrid e em Cádiz entre 27 de outubro

e 17 de novembro, data de encerramento da Cimeira. Serão interpretados por um duo de guitarras mexicano e três formações musicais espanholas de diferentes Comunidades Autônomas.



Concha de Prata para o melhor ator para um filme Ibermedia

A 60.ª Edição do Festival de cinema de San Sebastián, celebrado no passado mês de setembro, premiou com a Concha de Prata para o melhor ator José Sacristán, protagonista do *El muerto y ser feliz*. O filme, dirigido por Javier Rebollo, é uma coprodução entre Espanha, Argentina e França e conta com o apoio do programa de cooperação ibero-americano Ibermedia. O filme recebeu também o prémio FIPRESCI da Crítica Internacional.

Outros filmes Ibermedia foram também premiados: *Joven e alocada*, de Marialy Rivas (Chile – Venezuela) obteve o Prémio Sebastian; e *Tanta agua*, de Ana Guevarra e Leticia Jorge (Uruguai – México – Holanda) foi reconhecido com o Prémio Norteado.

Uma exposição fotográfica ilustra as viagens pela América Latina de Roger Casement

O escritor peruano Mariano Vargas Llosa, acompanhado pelo secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, participou na inauguração da exposição “Roger Casement na Ibero-América” (O gaúcho, a Amazônia e o mundo atlântico, 1884 – 1916) no dia 10 de outubro, na Casa da América em Madrid.

Trata-se de uma exposição fotográfica que mostra as viagens pela América Latina do cônsul britânico, en-

tre elas, as que Casement realizou por Iquitos (Peru) e as cidades brasileiras de Manaus, Belém e Rio de Janeiro, e que agora forma parte de uma coleção que resgata a sua figura.

Vargas Llosa destacou a importância de resgatar a figura de Casement, protagonista do seu último livro, “O sonho do Celta”, por ser “um dos primeiros europeus a denunciar os abusos e crimes que se cometeram durante o que foi o colonialismo em África



e na América Latina. O prémio Nobel da Literatura incentivou a visitar a exposição promovida

pela Casa da América, a embaixada da Irlanda em Madrid e a Secretaria Geral Ibero-americana.

O cupão da Cimeira de Cádiz

A ONCE e a Secretaria Geral Ibero-americana apresentaram no dia 6 de novembro em Madrid, um cupão especial dedicado à XXII Cimeira Ibero-americana, que se celebrará em Cádiz entre 16 e 17 de novembro. Cinco milhões de cupões levarão, por toda a Espanha, esta reunião de Chefes de Estado e de Governo.

O secretário de Estado de Cooperação Internacional e para a Ibero-América, Jesús Gracia; o secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias; o vice-presidente da ONCE, Andrés Ramos, e a vice-presidente da FOAL,



Ana Peláez, reuniram-se na sede da SEGIB para lançar esta iniciativa. A ONCE mantém uma estreita relação com a Ibero-América através da Fundação ONCE para a solidariedade com pessoas cegas da América Latina (FOAL) através de progra-

mas de formação e emprego.

Ao longo de 2011, através da FOAL, fizeram-se 22 projetos educativos em quase todos os países que beneficiaram 25.885 pessoas e 298 entidades e preparou-se para o emprego 7.509 pessoas cegas.

A FOAL manteve também a colaboração com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e desenvolveu o seu trabalho no Haiti para ajudar as pessoas cegas com fundos recolhidos entre os trabalhadores da ONCE e a sua Fundação.

Os cupões da ONCE comercializam-se nos 21.000 agentes vendedores da ONCE. Como sempre, graças ao terminal Ponto de Venda (TPV), o cliente pode escolher o número de que mais gostar. Além disso, podem adquirir-se através da página web oficial do jogo da ONCE www.juegosonce.com

Agenda Cultural

da Cimeira de Cádiz

Exposições

Arte popular

Exposição de Arte Popular Ibero-americana, de novembro a março de 2013. Inclui objetos dos 22 países que fazem parte da Conferência Ibero-americana.

Como parte das comemorações do Bicentenário da Constituição de 1812 e em homenagem às nossas populações, à cultura que nos une e as expressões dos artistas populares da Fundação BANAMEX, o Governo do México e a Secretaria Geral Ibero-americana trouxeram a coleção da Fundação que hoje se expõe no Palácio Iturbide da Cidade do México, com a que se darão a conhecer os artesanatos mais conhecidos do espaço ibero-americano a partir de mais de 1.600 conjuntos de peças reunidas e estudadas desde 2007. As peças artesanais mostrarão um reflexo da nossa cultura, o que nos diferencia e o que nos identificam nos seus costumes, festas e devoções, mitos e tradições, assim como na sua vida quotidiana, a qual, muitas vezes, se assimila ao passado ancestral com a contemporaneidade, ou continua a preservar as suas raízes ao longo do tempo. Apresenta-se no Espaço de Criação Contemporânea ECCO.



Guayasamin

Exposição de Guayasamin. Na Casa da Ibero-América. De outubro de 2012 a março de 2013. Por acordo do Ajuntamento de Cádiz, a Fundação Oswaldo Guayasamin e o Governo do Equador, com a colaboração da SEGIB.

Cádiz recebe uma exposição retrospectiva sobre a obra do pintor equatoriano Oswaldo Guayasamin, reconhecido como pintor na Ibero-América. No período da exposição desenvolver-se-ão na cidade diferentes atividades que mostrarão a cultura do Equador, completando assim uma das mostras pictóricas que a cidade acolherá durante o Bicentenário da Constituição.

Gigantografías

Exposição Rostos do Bicentenário, de setembro a novembro de 2012. Mostra de gigantografias (coleção da SEGIB) para espaços exteriores. Será exposta na frente marítima do Porto no centro antigo. Estuda-se a possibilidade de levá-la também ao aeroporto de Barajas.

Para celebrar os bicentenários das independências latino americanas, a SEGIB encomendou a coletivos de fotógrafos ibero-americanos para retratarem gentes que representaram as nossas vidas quotidianas, as nossas “gentes” baseando-se num texto de um historiador e ex vice-presidente da Colômbia Gustavo Bell Lemus que termina com este convite: “Nestes duzentos anos de independência, neste mundo globalizado da pós-modernidade que tende a mecanizar tudo e que ameaça a sustentabilidade do planeta, onde encontrar, então, um espaço para o otimismo, onde procurar a esperança? Na própria vida, na utopia da vida quotidiana, como insinuou García Márquez no seu discurso de Estocolmo, num tipo de vida em sociedade que goste mais de si mesma. A história é sempre nova, dizia Sábato, por isso, apesar das desilusões e frustrações acumuladas, não há motivo para não acreditar no valor dos gestos quotidianos. Apesar de simples e modestos, são os que estão a gerar uma nova narração da história, abrindo assim um novo curso à torrente da vida”



IBERO-AMÉRICA em marcha

Agenda Cultural

da Cimeira de Cádiz

Concertos



Barroco

Iciclo de Músicas da Ibero-América por ocasião da Cimeira de Cádiz (4 concertos 13 de outubro a 17 de novembro). Em concertação com a Real Academia de Belas Artes de São Fernando e a SEGIB em colaboração com a AECID e o MECED de Espanha. Difundido pela Rádio Clássica e União Europeia de Rádio difusão. Os concertos de música barroca ibero-americana estarão a cargo dos grupos orquestrais: Novae Musicae do México, Sphera Antiqua de Castilla la Mancha e Música Prima de Sevilla e A Camerata Lacunensis de Tenerife.

Canto



Camereta de Cádiz.
Repertório: Os cantos de ida e volta. Contribuição do Ajuntamento de Cádiz.

Embaixadores

Abailarina gatinana Sara Baras, o bailarino argentino Julio Bocca, e a escritora brasileira Nélida Piñón foram investidos Embaixadores Ibero-americanos de Cultura na sexta-feira, 21 de setembro, na cidade de Cádiz.



Da esquerda para a direita: Teófila Martínez, Julio Bocca, Sara Baras, Nélida Piñón e Enrique V. Iglesias

O secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, presidiu juntamente com a presidente da Câmara de Cádiz, Teófila Martínez, a cerimônia de investidura celebrado na Casa Ibero-americana de Cádiz que este ano, o ano em que se comemora o bi-

centenário da Constituição de 1812, é Capital Ibero-americana da Cultura.

Nélida Piñón, Julio Bocca e Sara Baras receberam esta distinção, que em 2010 receberam Manuel Serrat, Tania Libertad e Ana

Belén, e no ano passado o futebolista Diego Forlán, como embaixador Ibero-americano do desporto, em reconhecimento da sua carreira artística e do seu compromisso com os princípios da Carta Cultural Ibero-americana.



Sinfónica

Festival de Música Espanhola da Andaluzia (Cádiz). Real Orquestra Sinfónica de Sevilla, 17 de novembro no Grande Teatro Falla às 21 horas.

Prêmios



Prêmios Cortes de Cádiz (atividade do Ajuntamento) este ano é outorgado ao Rei Juan Carlos I de Espanha.

Ibero-América em Marcha

Boletim da Secretaria Geral Ibero-americana. Terceiro Trimestre de 2012

Secretário Geral Ibero-americano: Enrique V. Iglesias **○ Diretor:** Fernando Pajares **○ Redatora-Chefe:** Isabel Vázquez **○ Conselho de Redação:** Fernando García Casas, Juan Ignacio Siles, Salvador Arriola **○ Edição:** Secretaria Geral Ibero-Americana, Paseo de Recoletos, 8. Madrid 28001. Espanha. Tel. 34 91 590 19 80. **○ Web:** <http://www.segib.org>. **○ Realização:** Estudio de Comunicación Corporativa S.L. **○ Design:** Laureano Suárez. **○ Impressão:** Central de Artes Gráficas S.A.